

1 **Ata n° 006/2018 da Audiência Pública para discutir a contratação de**  
2 **parceria público-privada para prestação de serviços de iluminação pública**  
3 **no município de Barra do Garças**

4 Aos 27 (vinte e sete) dia, do mês de março, do ano de 2018 (dois mil e dezoito),  
5 às 20h, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais e  
6 comunidade para a 6ª Audiência Pública do ano de 2018. A mestre de cerimônia,  
7 Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: A gente já pede as nossas escusas, não é,  
8 como o Mauro colocou, o representante e assessor técnico agora sim está  
9 chegando e nós já vamos dar início nas preliminares. Ok? A gente já pediu  
10 desculpas. Então, nós vamos iniciar compondo a nossa mesa. Convidamos para  
11 compor a mesa o coordenador geral do evento, o secretário Dr. Mauro Gomes  
12 Piauí, que já se encontra aqui em cima. Nós vamos convidar também o secretário  
13 de transportes e serviços públicos, Jairo Marques Ferreira. Nós já agradecemos a  
14 presença desse público para essa segunda audiência, que a primeira foi no mês  
15 passado, no dia 21 de fevereiro, aqui mesmo nesse local, e agora nós estamos  
16 realizando a segunda audiência por chamamento da Câmara Municipal. E  
17 novamente nós fizemos todo o processo de convite à sociedade, nas redes sociais,  
18 no site da prefeitura, convites oficiais tanto para os vereadores desta Casa de Leis  
19 como para toda nossa sociedade, porque ele é um processo que envolve toda a  
20 nossa comunidade de Barra do Garças. Nós gostaríamos de registrar a presença  
21 dos vereadores: Dr. Cleber, que está dando entrevista; o Professor Sivirino; Alex  
22 Matos; Murilo Valoes, que estava até agora aqui, mas deu uma saída; Gustavo  
23 Nolasco, que estava presente e agora nesse momento não se encontra; o Tião da  
24 Sorveteria; o Garrincha dos Animais. Nós gostaríamos de que os vereadores  
25 pudessem se sentar nas mesas de vocês, e representando todos os vereadores nós  
26 convidamos o Dr. Cleber para que se sente ao lado do secretário, Dr. Mauro Piauí.  
27 Nesse momento nós passaremos a palavra ao coordenador geral do evento, Dr.  
28 Mauro Piauí. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes  
29 Piauí, diz: Uma boa noite a todos! Eu já fiz as saudações, quero agradecer a  
30 presença de todos, de cada um e cada uma aqui, aos senhores vereadores. Quero  
31 agradecer o convite da câmara para mais uma vez estarmos aqui discutindo esse  
32 importante tema, que é a questão da iluminação pública de nossa cidade.  
33 Salientando que essa já é a segunda audiência que nós estamos realizando, no dia  
34 21 de fevereiro nós realizamos uma primeira audiência, e o objetivo nosso aqui é  
35 dar maior transparência, esclarecer como se vai dar e como se está dando esse  
36 processo. Então, só tenho a agradecer a participação de todos por estar aqui  
37 presente. Nesse primeiro momento, eu também quero passar aqui a palavra para

38 o nosso secretário de serviços públicos, senhor Jairo Marques, que é o homem que  
39 cuida da iluminação de Barra do Garças, para fazer a sua saudação. O senhor Jairo  
40 Marques Ferreira, secretário de transportes e serviços públicos, diz: Boa noite a  
41 todos! Obrigado pela presença de todos vocês, obrigado pela presença dos  
42 senhores vereadores aqui presente. Estamos aqui hoje participando dessa  
43 audiência pública, aguardando o técnico chegar para explicar da melhor maneira  
44 possível para vocês a respeito dessa terceirização da iluminação pública. E  
45 gostaria que assim que ele explanar, o Dr. Mauro Piauí, que o técnico está  
46 chegando agora, que ele vai explanar plenamente para vocês igual ele fez na  
47 audiência pública passada, para que realmente vocês possam entender o objetivo  
48 desse trabalho. Boa noite! O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro  
49 Gomes Piauí, diz: Obrigado Jairo. Passo a palavra também representando a  
50 câmara municipal, que nos convocou para fazer essa audiência, o senhor vereador  
51 Cleber Fabiano. O vereador Dr. Cleber diz: Boa noite a todos! É um prazer recebê-  
52 los novamente nessa Casa de Leis. Agradeço o secretário, Mauro Gomes Piauí,  
53 pelo convite a nós. Estou aqui representando hoje todos os meus colegas e é muito  
54 salutar audiências como essa para que seja sanado todos os problemas, todas as  
55 dúvidas e que as sugestões também sejam dadas essa noite. Obrigado! O  
56 coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Muito  
57 obrigado vereador Cleber. Eu passo novamente a palavra para a Maria  
58 Auxiliadora, que vai falar como vai ser a nossa audiência. A mestre de cerimônia,  
59 Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Nós gostaríamos de registrar a presença  
60 do secretário de governo, o George. Obrigada pela presença. Então, a portaria  
61 conjunta no dia 21 foi lida como a número um, e hoje é a portaria conjunta número  
62 dois, aonde ela apresenta o regulamento da audiência pública, que é destinada a  
63 divulgação e discussão da minuta de edital e respectiva minuta do contrato da  
64 concessão administrativa para prestação do serviço de iluminação pública nas vias  
65 públicas do município de Barra do Garças, incluídos o desenvolvimento,  
66 modernização, ampliação, efficientização energética, operação e manutenção nos  
67 termos das Leis 11.079 de 2004, 9.079 de 1995 e 8.987 também de 1995. O  
68 secretário municipal de planejamento juntamente com a secretaria municipal de  
69 administração do município de Barra do Garças, no uso de suas atribuições,  
70 considerando o que dispõe o artigo 3º do Decreto 3.900 de 21 de julho de 2017,  
71 resolve, por convocação da câmara, a realização da segunda audiência pública  
72 aberta a qualquer pessoa, sociedade ou entidade civil interessada, que tem por  
73 objetivo dar conhecimento, informar, esclarecer, receber sugestões e críticas, a  
74 respeito da minuta de edital e respectiva minuta do contrato da concessão  
75 administrativa para prestação do serviço de iluminação nas vias públicas do

76 município, incluídos o desenvolvimento, modernização, ampliação, operação e  
77 manutenção, e ficou agendada para o dia 27 de Março, a partir das dezenove horas,  
78 no plenário da Câmara Municipal de Barra do Garças. A audiência contará com  
79 uma mesa coordenadora dos trabalhos. A mesa coordenadora da audiência será  
80 composta pelas seguintes autoridades: a secretária de administração, Patrícia  
81 Parreira Saraiva; o coordenador geral do evento, Mauro Gomes Piauú, secretário  
82 de planejamento; e o secretário geral do evento, Jairo Marques Ferreira, que é  
83 secretário de transporte e serviços públicos. Caberá aos servidores da secretaria  
84 de planejamento: Maria Auxiliadora, quem vos fala; Gladys Márcia, que está ali  
85 fora; e Marcelo Arruda, para secretaria executiva dos trabalhos da audiência ora  
86 regulamentada a responsabilidade por: promover o registro das pessoas  
87 participantes na audiência pública em lista de presença apropriada, contendo  
88 nome, telefone, número de documento de identidade, bem como a sua condição  
89 de representante de alguma entidade, empresa, associação, conselho, clube, etc.;  
90 promover a anotação das exposições ou debates ou gravação da audiência pública;  
91 providenciar a distribuição de formulários para perguntas aos participantes e  
92 interessados, que já foi distribuído a vocês; elaborar a ata da audiência pública  
93 contendo a síntese dos fatos relevantes, bem como as perguntas, esclarecimentos  
94 e sugestões dos participantes e as respostas da administração pública. Artigo 3º -  
95 A audiência ora regulamentada terá início com a formação da mesa coordenadora  
96 dos trabalhos. Artigo 4º - A audiência pública observará a seguinte programação:  
97 abertura, fala das autoridades que compõem a mesa; leitura do regulamento da  
98 audiência; exposição do projeto de iluminação pública; recebimento das  
99 perguntas, esclarecimentos e sugestões encaminhadas pelos participantes através  
100 de formulário próprio, este que foi entregue a quem tem à disposição para fazer  
101 algum tipo de comentário, ou pergunta, ou solicitação de esclarecimento;  
102 responder as perguntas, esclarecimentos e sugestões recebidas; e o encerramento  
103 realizado pelo coordenador geral do evento. Cada pessoa presente terá direito à  
104 manifestação direcionada à mesa coordenadora dos trabalhos, oral ou por escrito  
105 em formulário próprio, por inscrição, obrigatoriamente sobre o tema da audiência.  
106 Então, vai ter, vocês observaram que tem os microfones dispostos, nós vamos ter  
107 também os microfones sem fio, ou pode se dirigir aqui mesmo caso não tenha  
108 condição, ou estar entregando o formulário. Está certo? As perguntas,  
109 esclarecimentos e sugestões deverão ser respondidas preferencialmente na  
110 audiência pública, observando-se a ordem de recebimento. Aquelas perguntas,  
111 esclarecimentos e sugestões que não forem respondidas na audiência serão  
112 respondidas por escrito e estarão à disposição dos interessados no sítio eletrônico  
113 da prefeitura ou enviadas no endereço eletrônico do interessado. A critério do

114 coordenador geral do evento, representantes de outros órgãos e entidades públicas  
115 poderão ser convidados a prestar esclarecimentos técnicos e jurídicos sobre o  
116 assunto objeto da presente audiência. O tempo de realização dessa audiência não  
117 poderá exceder a cento e vinte minutos. A audiência será suspensa, a critério do  
118 coordenador geral do evento, caso sejam infringidas as normas constantes do  
119 presente regulamento ou acaso ocorra qualquer intervenção não permitida nos  
120 trabalhos. Eventuais dúvidas e casos omissos serão resolvidos pela mesa  
121 coordenadora dos trabalhos. E essa portaria entrou em vigor no dia 23 de março  
122 de 2018. Então, nós registrarmos a presença da presidente da mesa, como nós  
123 dissemos no início, a secretária de administração Patrícia Parreira Saraiva, a quem  
124 a gente convida para fazer a sua saudação. A presidente da mesa, secretária de  
125 administração Patrícia Parreira Saraiva, diz: Boa noite a todos! Eu gostaria de  
126 agradecer a presença de todos que aqui estão, os vereadores e todos os ajudantes  
127 da câmara. Vai ser a segunda audiência, deu uma atrasada porque o senhor que  
128 explana todo o projeto é de Goiânia e deu uma atrasadinha na estrada. Eu vou  
129 passar a fala para o nosso advogado, secretário de planejamento Mauro Piauí. O  
130 coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Pois bem  
131 gente, então vamos dar início. Vou inicialmente falar de como começou esse  
132 procedimento todo. Nós, a administração já, está aqui o secretário Jairo que  
133 trabalha diretamente com a questão da iluminação pública, há muito a gente sente  
134 a necessidade de fazer a modernização da nossa iluminação. Nós temos lá muitas  
135 reclamações de atendimento que não dá conta, embora seja um trabalho hercúleo  
136 da equipe. Nós temos o Jairo que coordena isso aí; mais dois eletricitas; e mais  
137 dois motoristas; e dois veículos que fazem todo esse trabalho; mais a secretária  
138 que fica atendendo as ligações, as reclamações. Nós sentimos que há uma  
139 necessidade de tornar mais eficiente esse sistema. Então, a administração pensou  
140 em trocar toda essa iluminação pública de Barra do Garças por lâmpadas de LED.  
141 Além de fazer essa troca da iluminação, fazer a modernização porque nós  
142 sabemos, já foi explanado isso na outra audiência, que a lâmpada de LED além  
143 de ser mais econômica, ela dá uma melhor visibilidade, traz a modernidade para  
144 a cidade. Junto com todo esse projeto também está prevista a telegestão. O que  
145 seria isso? Todos os postes de iluminação pública vão estar conectados via cabo.  
146 A empresa que ganhar a licitação é que vai definir se vai pôr cabo ou rádio. Ele  
147 tem que estar ligado na internet para ter uma central de comando, porque quando  
148 queimar uma lâmpada não vai precisar nem a pessoa ligar. Nós vamos ter a central  
149 de comando que vai, a lâmpada tal, no setor tal, no poste tal, eles vão ser todos  
150 gerenciados por GPS. Está queimada, automaticamente vinte e quatro horas a  
151 empresa tem que estar fazendo isso. Então, esse foi o primeiro procedimento que

152 nós pensamos. E o prefeito pediu, então, para que nós da secretaria de  
153 planejamento e a secretaria de administração investigássemos e verificássemos  
154 como poderíamos fazer para fazer esse processo de modernização dessa  
155 iluminação pública aqui de Barra do Garças. E foi isso que nós fizemos, fomos  
156 buscar as informações em outros municípios, e chegamos à conclusão, juntamente  
157 com o engenheiro elétrico lá da secretaria de serviço público, que a melhor  
158 maneira de modernizar toda a iluminação pública de Barra do Garças realmente  
159 seria com lâmpada LED. Mas, nós esbarramos em um fator para trocar as  
160 lâmpadas LED, porque é uma tecnologia ainda mais cara do que essa lâmpada de  
161 vapor de sódio que nós usamos hoje. Nós, o município não tem condição de fazer  
162 essa troca todinha dessa iluminação. Então, nós fomos atrás da legislação e a  
163 legislação, a Lei Federal 11.079 que é a lei das parcerias públicas-privadas, uma  
164 legislação de 2004, permite que o município chame um parceiro privado para  
165 fazer um trabalho que o município não possa fazer naquele momento, mediante a  
166 uma remuneração. Então, esse foi o mote da nossa parceria público-privada.  
167 Então, nós fizemos o que? O prefeito através de um decreto regulamentou como  
168 faria esse chamamento, que a lei de parceria público-privada prevê então que se  
169 faça um projeto básico, um primeiro projeto, e o município convocou então  
170 empresas de consultoria para apresentar um projeto que atendesse Barra do  
171 Garças. E nós fizemos esse chamamento, um edital. Esse edital foi feito em 8 de  
172 agosto de 2017. Então, nós estamos discutindo isso já há bastante tempo.  
173 Chamamos, publicamos no site do município e também nos órgãos oficiais e  
174 apresentaram quatro empresas de consultoria interessadas em apresentar e fazer o  
175 estudo de viabilidade para fazer essa parceria público-privada em relação a  
176 iluminação pública de Barra do Garças. Nós montamos a comissão, inicialmente  
177 a secretaria de planejamento e a secretaria de administração, para receber primeiro  
178 a qualificação das empresas, o cadastramento. Então, nós verificamos que as  
179 empresas eram sérias, elas tinham condições, porque a própria lei exige que a  
180 empresa tenha Know-how, já tenha feito um estudo de viabilidade em algum lugar  
181 do Brasil. Então, apresentaram atestado de viabilidade, todas as quatro empresas  
182 apresentaram o atestado, e verificamos a documentação: não era empresa  
183 fantasma; não é empresa aventureira; que já participaram de outros chamamentos  
184 que chama PMI, procedimento de manifestação de interesse. Então, essas quatro  
185 empresas foram: WTS PARTICIPAÇÕES; ALPHA; TELLUS MATER e  
186 QGMB. Todas essas empresas apresentaram então os projetos, elas vieram aqui  
187 em Barra do Garças, ficaram aqui os técnicos olhando a infraestrutura de  
188 iluminação pública de Barra do Garças, e ao final eles apresentaram os estudos de  
189 viabilidade. Quando eles apresentaram esses estudos, então a secretaria de

190 administração e a secretaria de planejamento designou uma comissão de técnicos  
191 da prefeitura. Essa comissão formada por técnicos da secretaria de planejamento,  
192 secretaria de finanças, secretaria de obras, secretaria de serviços públicos,  
193 administração e a procuradoria jurídica. Nesses técnicos tinha advogado,  
194 economista, um engenheiro civil, um engenheiro eletricista, e analisou todos os  
195 quatro projetos que tinham sido apresentados. E nós chegamos à conclusão que o  
196 melhor projeto apresentado foi o projeto da empresa ALPHA Participações  
197 Consultoria. Por que? Porque dos quatro projetos que apresentaram tinha um  
198 projeto que o valor da participação, da contrapartida do município, era um valor  
199 acima da taxa da contribuição de iluminação pública. Uma coisa que o prefeito  
200 determinou para todas as empresas é que fizesse o estudo, e esse estudo a  
201 retribuição que o município vai pagar para a empresa que porventura vier ganhar  
202 a licitação, se houver, é a contribuição da iluminação pública, simplesmente a  
203 taxa, o município não vai pagar nenhum centavo a mais ou a menos. Então, todo  
204 cidadão que tem um bico de luz ligado na sua casa ele contribui. Pois não! O  
205 vereador Alex Matos diz: Presidente, me desculpe a intromissão. Você baixa aí  
206 um pouco meu irmão. Me desculpe a intromissão, mas é que eu tenho aula daqui  
207 a pouquinho. Então, quero pedir permissão para poder externalizar uma opinião,  
208 a nossa opinião acerca do processo, Mauro. Eu sei que vocês que são técnicos,  
209 Jairo, vocês todos, Patrícia, são pessoas que buscam fazer o melhor pela cidade.  
210 Eu acompanho muito o trabalho de vocês, a dedicação de vocês. Mas, eu preciso  
211 fazer aqui um breve histórico dessa opinião antes de eu partir-me, como diria um  
212 amigo meu. Nós temos um histórico na nossa cidade, e aproveitando a presença  
213 principalmente do Mauro que milita, vem de uma militância, que a palavra  
214 terceirização, privatização nos causa incômodo, e nós como humanistas ainda  
215 carregamos esse incômodo junto a nós. Nós temos exemplos, infelizmente, que  
216 não deram certo na nossa cidade. Está aí a Águas de Barra do Garças que nos traz  
217 inúmeras reclamações dos cidadãos, todos os dias nós recebemos. Agora por  
218 último uma história de um SAC, Jairo, que ao invés de ser aqui, porque tem que  
219 atender aqui, a empresa é daqui, a água que foi terceirizada para ela é daqui e não  
220 lá em Sinop, o SAC está lá. Então, como reclamar? Então, o nosso histórico  
221 recente de parceria, seja na privatização, terceirização e agora a PPP, ele não é um  
222 histórico, vamos dizer assim, positivo. Com relação a investimento, nós tivemos  
223 em governos anteriores, salvo engano o segundo governo Wanderlei Farias, a  
224 troca de todos esses braços de iluminação pública da cidade, não é Jairo? Eu não  
225 sei se na época você, e eu me lembro que quando foi feita essa troca também foi  
226 feita essa discussão. Olha, a prefeitura não tem o recurso para fazer tudo de uma  
227 vez e durante três ou quatro anos uma empresa foi contratada, mas pontualmente.

228 Você vai fazer tais bairros. Entregou? Pagou. Contrata-se para outro. Mas, assim  
229 que acabou o serviço a taxa de iluminação continua a entrar para o município  
230 todos os meses. A nossa sugestão é que seja feito esse procedimento. A equipe da  
231 sua secretaria, com toda a dificuldade, mantém as trocas como devem ser feitas.  
232 Se é uma nova tecnologia que se treine essas pessoas, porque tem infraestrutura,  
233 tem um caminhão que foi adquirido para isso, para que pudesse manter essa  
234 infraestrutura. Então, contratasse uma empresa, se não dá para fazer pela própria  
235 equipe da secretaria, que contrate: oh, nós vamos fazer esse ano, vamos fazer um  
236 planejamento para dez anos, esse ano que se coloque bairro Santo Antônio, bairro  
237 COHAB; no ano que vem Vila Maria, São José; no outro ano Avenida, até que  
238 nós de fato consigamos atender toda a cidade. Teremos a economia que vai trazer  
239 mais rendimento para a cidade. Ano passado essa Casa deu um voto de confiança  
240 na administração pública, que disse a essa Casa que não estava dando conta da  
241 manutenção e dos investimentos que tinham que serem feitos em iluminação  
242 pública. E essa Casa aumentou a tarifa de iluminação pública, pulando essa  
243 arrecadação, pelo que nós ficamos sabendo, de cento e noventa mil para  
244 quinhentos e seis mil ao mês. Ora, esse voto de confiança é para que a gestão  
245 pública desse conta de manter esse mecanismo. Então, a intenção é boa, claro que  
246 é, mas a sociedade já está nos cobrando aí a brados: não quer que nós  
247 privatizemos, possibilitemos a terceirização de mais um serviço público. Eu  
248 acredito na administração pública, que ela dá conta sim, porque têm profissionais,  
249 as secretarias são contidas de profissionais de gabarito, e que eu tenho certeza que  
250 conseguirão fazer toda essa renovação, que é importantíssimo, é necessária. Desde  
251 o princípio que se chegou aqui e falou: tem esse desejo de se colocar LED na  
252 cidade toda, importantíssimo. Mas, nós queremos aqui sensibilizar os nossos  
253 colegas para essa realidade. Foi dado um número aqui pelo nosso irmão João que  
254 em trinta anos, a valor de hoje da contribuição, quinhentos mil reais, serão cento  
255 e oitenta milhões de reais. Isso se daqui dois anos aumenta o valor, daqui cinco  
256 anos diminui o consumo, aumenta o valor. Então, nós acreditamos na gestão  
257 pública. Nós estamos aqui é para dizer isso, por isso que nós nos colocamos desde  
258 o princípio contra mais essa ideia de terceirização e privatização. Porque não é eu  
259 simplesmente, porque na rua onde eu ando, Patrícia; no mercado; na igreja; lá no  
260 centro que eu vou; na escola, Mauro; é só isso que falam para mim. Então, vamos  
261 aprender com o que foi e aí fica a dica: por que não fazer esse planejamento,  
262 contratar a empresa de fato, mas com tempo determinado, Mauro? Você já têm  
263 todos os estudos, todos os levantamentos. Falar: o que nós podemos fazer com o  
264 que a gente tem? Sobra trezentos mil, duzentos e cinquenta mil. O que dá conta  
265 de fazer em um ano? Dá conta de fazer tais bairros. Faça e mantenha o vínculo

266 com a gestão pública com esse serviço. Então, essa é a nossa explanação  
267 enfatizando. Respeito demais o trabalho de vocês, o estudo de vocês. Mas, a gente  
268 acredita que não é o momento pra gente falar disso. A nível de Brasil nós estamos  
269 vendo como que está quando fala em privatização, e em Barra do Garças não é  
270 diferente. Então, obrigado a vocês, vamos trabalhar. O coordenador geral,  
271 secretário de planejamento Mauro Gomes Piauú, diz: Obrigado vereador Alex. Eu  
272 só vou continuar aqui o “historicozinho” para nós terminarmos essa fase. E aí nós  
273 vamos passar para outras fases, as maiores explicações. Então, como eu estava  
274 dizendo, a comissão designada pela secretaria de planejamento, obrigado Alex  
275 pela participação, escolheu a empresa ALPHA que desenvolveu um projeto. Esse  
276 projeto foi colocado em consulta pública no site da prefeitura desde o dia, e nós  
277 divulgamos isso amplamente, pelo menos nos meios de comunicações possíveis,  
278 desde o dia 2 de fevereiro até o dia 5 de março. Trinta e cinco dias, é o que  
279 determina a lei, e nesse intervalo desses trinta e cinco dias, no dia 21 de fevereiro  
280 nós fizemos uma audiência pública, que teve menos participação do que essa, por  
281 isso eu fico feliz da presença de todos, e lá nós colocamos o edital, a minuta do  
282 edital, porque não tem licitação ainda, nós temos a minuta do edital, a minuta do  
283 contrato. Inclusive estão lá ainda no site para quem quiser verificar e lá tem  
284 resposta para muitos questionamentos que se faz. Quando nós analisamos o  
285 contrato, nós verificamos toda essa questão da participação popular, do SAC, que  
286 é o serviço 0800 que vai ser feito, é aqui em Barra do Garças, que a empresa é  
287 daqui, é só daqui, não é uma empresa que vai estar participando de toda a cidade.  
288 Então, esse foi mais ou menos o desenhar de como, porquê se chegou a esse  
289 projeto. O projeto está até aqui na mesa, é um projeto feito pela empresa ALPHA  
290 Participações. Nós estamos aguardando aqui o técnico, que ele veio, o engenheiro  
291 responsável para explicar. Eu vou passar a explicar ali um pouco do que ele faz,  
292 mas em outras palavras, tem gente que teve já participando aqui na audiência  
293 passada, como que se é desenhado esse trabalho. Então, o que o projeto prevê?  
294 Ele prevê a troca da iluminação de luminárias de sódio por luminárias de LED de  
295 toda a cidade em um ano. Então, nós temos nove mil e cinquenta lâmpadas, e a  
296 empresa que ganhar a licitação vai ter que colocar doze mil e quinhentas lâmpadas  
297 de LED em Barra do Garças. Por que tem mais três mil e quinhentas acima do  
298 necessário? Porque ela tem que prevê a expansão, nós já estamos prevendo a  
299 expansão da cidade. Então, tem as avenidas que foram abertas na cidade, que não  
300 tem lâmpadas ainda, tem que se colocar isso. Então, é um ano para fazer isso. O  
301 projeto é bem detalhado e prevê toda a troca da iluminação, tudo isso tem um  
302 custo de milhões de reais, vários milhões. Num primeiro momento quando se  
303 pensou em mostrar a dimensão do projeto é numa licitação para trinta anos. Por



304 que isso? Porque há uma previsão, a valores de hoje, de um investimento de  
305 cinquenta e sete milhões de reais. Porque a luminária de LED, diferente dessas  
306 lâmpadas normais, tem os componentes e está em torno de oitocentos,  
307 dependendo do modelo, oitocentos a mil e duzentos e até mil e seiscentos reais.  
308 No edital que nós colocamos está exigindo que seja, não tem um modelo, mas ele  
309 está exigindo todos os componentes que tem que ser a melhor lâmpada possível.  
310 Não tem escapatória, a empresa que ganhar essa licitação, se for por acaso, ela vai  
311 ter que colocar o melhor equipamento aqui na nossa cidade. Qual é a  
312 contraprestação desse investimento que vai fazer? Ele vai comprar as LED's, vai  
313 colocar, vai ter que fazer a manutenção, vai implementar o sistema de telegestão,  
314 que elas vão estar interligadas por internet, a cidade toda, todo poste, para ter  
315 necessidade de saber que está queimada a lâmpada. O sistema de telegestão  
316 permite que se faça a diminuição da luminosidade na época de lua cheia, depois  
317 de certo horário você pode aumentar ou diminuir o foco ali, para fazer economia.  
318 E a contraprestação desse serviço é simplesmente a CIP, a contribuição que todos  
319 nós pagamos. Hoje nós pagamos para a Energisa cerca de duzentos e vinte,  
320 duzentos e trinta, de cento e oitenta a duzentos e trinta, duzentos e cinquenta mil  
321 reais por mês. Isso depende do aumento que o governo federal vai dar. Todo ano  
322 tem um aumento, o governo aumenta a tarifa, aí a Energisa aumenta lá ou então  
323 quando tem a economia lá, a tal da bandeira azul, bandeira vermelha, que cobra  
324 mais um percentual. Então, aí o município paga. Então, nós vamos estar pagando  
325 duzentos e poucos mil. Quando for implementado as tarifas, o município pode  
326 sobrar trezentos mil reais. Isso vai variar, duzentos e cinquenta a trezentos mil  
327 reais para o município. Esse valor é o valor que a empresa vai receber  
328 mensalmente durante o período para fazer esse investimento, durante o período  
329 que ela tiver aqui participando, exercendo a concessão. Então, teoricamente é isso.  
330 Quando nós analisamos os projetos, teve um projeto que tinha um valor bem  
331 aquém do que a gente estava verificando, e nós fomos ver outros projetos de outra  
332 cidade, de Uberaba, Belo Horizonte, São Paulo, esse valor fica aquém. Então, nós  
333 desconfiamos: olha, eu acho que vai haver problema. Porque se o cara coloca o  
334 valor abaixo do mercado, e nós temos experiência na administração aí no setor de  
335 licitação, na obra e em todos os outros, que quando o valor é baixo demais você  
336 desconfia que o serviço não vai ser prestado. N obras aqui, do Estado e também  
337 da prefeitura que não vão para frente porque o cara para ganhar a licitação coloca  
338 o valor lá em baixo. A licitação prevê que é a menor contraprestação. Então, quem  
339 ganhar o sistema vai ter que dar uma menor contraprestação. Se ele falar que faz  
340 também com duzentos mil, ele pode levar, mas o contrato também exige que ele  
341 cumpra, tem as previsões legais de multa contratual, de rescisão. Tem a AGER, a

342 agência de regulação, que vai verificar se ele vai estar prestando devidamente o  
343 serviço para a comunidade. Então, são todos esses aspectos que nós temos que  
344 avaliar, e estamos avaliando, para chegar a um denominador comum. Então, eu  
345 abro agora a palavra para vocês. Passe aí Dorinha os critérios. Alguém que já está  
346 inscrito gostaria de falar nesse primeiro momento? Apresentou o nome? Só se  
347 identificar com o nome. Marcelo ajuda lá! O senhor Domingos Sávio,  
348 representante da OAB, diz: Boa noite a todos! Meu nome é Domingos Sávio. Eu  
349 sou advogado aqui em Barra do Garças, sou membro da comissão de direito  
350 tributário da OAB, e estou aqui representando a OAB em nome do nosso ilustre  
351 presidente, Dr. Leonardo da Mata, que manda um abraço e os cumprimentos da  
352 OAB a todos da mesa. Doutor, o senhor disse no início da sua fala que o município  
353 não possui condições financeiras para arcar com os custos dessa implantação,  
354 dessa inovação. Todavia, na minuta de contrato, aí depois posteriormente o senhor  
355 falou que os custos serão arcados pela CIP. O coordenador geral, secretário de  
356 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Exatamente! O senhor Domingos Sávio,  
357 representante da OAB, diz: Ocorre que na cláusula 18.15 da minuta do contrato  
358 diz que: caso a receita da CIP não seja suficiente para custear esse contrato, a  
359 empresa juntamente com o município poderá alterar o Código Tributário do  
360 município, alterar a legislação vigente, logicamente é o Código Tributário, não há  
361 outro, para adequar a receita da CIP as necessitadas aos pagamentos. Ou seja, aqui  
362 está claro que hoje existe uma receita da CIP, a população paga, os contribuintes  
363 pagam um percentual sobre a sua conta de energia, mas nada obsta que esse valor  
364 venha a ser aumentado sem qualquer critério. Ou seja, veja bem, a CIP é um  
365 tributo contraprestacional da seguinte forma: ela serve hoje para custear toda a  
366 despesa de iluminação pública de uma cidade. Ou seja, e de competência do  
367 município. Ou seja, o município tem a competência para aumentar ou reduzir essa  
368 tarifa, essa contribuição, a qualquer momento, é discricionário. Veja bem, está  
369 claro que se porventura, se hoje o município já tem dificuldade para custear uma  
370 despesa com o sistema operacional, como o senhor disse aí, precário, veja bem,  
371 colocar essa despesa astronômica nas costas do contribuinte, porque isso aqui vai  
372 ser custeado pelo contribuinte, o senhor não acha que aqui está claro que vai haver  
373 uma sobrecarga, com certeza, para cima do contribuinte? Porque veja bem, o  
374 senhor falou que nós arrecadamos, o vereador Alex falou que nós arrecadamos  
375 em torno de quinhentos e poucos mil reais por mês, quinhentos e treze. O senhor  
376 disse que de custas de energia paga-se em torno de cento e oitenta a duzentos e  
377 trinta mil. Ou seja, temos aqui um superávit de cento e setenta mil, provavelmente,  
378 mais ou menos por aí. Como o vereador Alex falou. Na realidade nós estamos  
379 falando de um mês só, nós não estamos computando o que já vem sendo

380 acumulado de superávit. Aqui no mínimo do mínimo a prefeitura, o município,  
381 deve ter aí no mínimo um milhão ou mais de superávit na sua conta referente a  
382 essa iluminação pública, até porque a receita da iluminação pública não pode ser  
383 predestinada a outra finalidade sob pena de improbidade administrativa por desvio  
384 de finalidade. Finalizando, aqui está claro que em qualquer momento, veja bem,  
385 quando se firmar esse contrato toda despesa que essa empresa tiver vai se tornar  
386 um custo de iluminação pública. Isso é claro. O custeio da iluminação pública é  
387 custeado pelo contribuinte, por nós. Ou seja, toda despesa que essa empresa tiver,  
388 inclusive está aqui na minuta de contrato, todo seu operacional, toda a sua despesa  
389 operacional, todos os seus investimentos, todos seus custos com funcionários,  
390 tudo isso, hoje, amanhã, ele vai se transformar no global de despesa de  
391 contribuição de iluminação pública que será custeado por nós. O senhor está me  
392 entendendo? Hoje os vereadores aprovando essa lei está colocando nas costas do  
393 contribuinte uma despesa astronômica que obrigatoriamente vai sair das costas do  
394 contribuinte, vai estar mensalmente na conta de energia do contribuinte, não tenha  
395 dúvida. Tem uma cláusula desse contrato que diz que se porventura essa receita  
396 com a CIP não for suficiente, o município poderá arcar com essa diferença. Ou  
397 seja, têm diversas cláusulas nesse contrato que diz que o contribuinte vai arcar  
398 diretamente ou indiretamente: ou ele vai arcar diretamente pagando na sua conta  
399 de energia, ou ele vai arcar indiretamente porque o seu tributo já está lá nos cofres  
400 públicos, que será retirado para pagar essa empresa. Então, nós como instituição,  
401 como OAB, estamos já nos posicionando contra esse sistema, essa PPP, essa  
402 concessão administrativa, por entendermos que isso onerará demasiadamente o  
403 contribuinte. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes  
404 Piauí, diz: Ok. Eu esqueci de falar que nós temos que respeitar o direito de fala de  
405 todos. Esqueci de falar, Sávio, que são três minutos. Mas, já respondendo ao seu  
406 questionamento, quando nós fizemos o contrato, e isso aí é muito bom, eu  
407 agradeço a participação, nós vamos dar uma olhada porque essa aí é a minuta do  
408 contrato ainda para analisar. O nosso projeto, o projeto que está aprovado pela  
409 comissão de avaliação, que selecionou o estudo, lá está prevendo, se você der uma  
410 olhada nos custos, inclusive a quantidade de funcionários, está prevendo todos os  
411 gastos. Então, a determinação e o custeio é só a CIP. Então, eu tenho certeza que  
412 não vai haver essa ultrapassagem desse valor, é a CIP, é a contribuição. Em  
413 relação à questão do custeio, quando eu digo que é o custeio, e até falando o que  
414 o vereador Alex nos alertou de fazer, no estudo também prevê, ele é completo  
415 nesse sistema, que se for o município, então ele deu uma opção: não, nós não  
416 vamos trocar toda a iluminação pública de Barra do Garças de uma vez, deixar a  
417 cidade diferente, vamos trocar por vez. Têm cidades que está fazendo isso, Nova

418 Xavantina está fazendo isso, trocando lá a lâmpada de LED. Só que não é com  
419 esse sistema que nós estamos fazendo. Está colocando uma lâmpada inferior e não  
420 é com telegestão. No estudo também prevê se Barra do Garças for para trocar vai  
421 demorar uns treze anos para fazer isso. Só que se demorar treze anos para fazer  
422 isso, pelo valor que arrecada meu amigo, pelo valor que arrecada, é matemático  
423 os valores. Como que é? Está no site. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora  
424 da Silva Garção, diz: Se não falar no microfone não fica gravado. O coordenador  
425 geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Lá na minuta do edital  
426 tem os anexos, você olhou todos os anexos? Ah tá! Ele está. Eu tenho lá  
427 disponibilizado também, ele está aqui, tem que olhar aqui. Então, o que estou  
428 falando é isso, mas esse estudo está disponibilizado para todos se quiserem ver.  
429 Não, pega aqui no processo, eu estou falando a todos que quiserem. Então, pelo  
430 menos a comissão avaliou e esse valor não contempla, vai demorar treze anos  
431 realmente. Por que? Porque nós arrecadamos quinhentos e poucos mil, mas nós  
432 temos que pagar a energia. Não arrecadamos ainda, vai depender, é sazonal.  
433 Então, o projeto prevê isso, você arrecada X, mas você só vai poder gastar esse  
434 valor. Então, o investidor vai ter que fazer esse investimento nesse período e ele  
435 vai ter essa contrapartida, a CIP, e o contrato vai prever exatamente isso: só pode  
436 passar à contraprestação a taxa de iluminação pública que vai ser feita. Nós  
437 estamos solicitando agora da Energisa a última contraprestação e aí nós vamos ter  
438 um valor real para lançarmos no edital, caso ele seja realizado. Aí nós vamos ter  
439 os valores certinhos, por isso que nós prevemos que se fosse um período maior.  
440 Por que? Porque a contraprestação não é um valor astronômico para o investidor  
441 que vai fazer um investimento inicial de trinta milhões em um ano, para depois  
442 fazer uma nova troca, porque a previsão da luminária tem a vida útil de quinze  
443 anos. A partir daí ele vai ter que fazer uma nova troca dessas luminárias com a  
444 melhor que tiver, se for LED ou se for uma outra tecnologia que tiver, e é bem  
445 provável que tenha outra tecnologia mais avançada, ele tem que colocar isso no  
446 sistema de iluminação pública de Barra do Garças por esse mesmo valor da CIP.  
447 Logicamente que as cláusulas de contrato, só para encerrar, se você tem o  
448 contrato, se tem uma cláusula que você pode pedir uma contraprestação ou uma  
449 renegociação, isso tanto vale para o prestador de serviço como para o município.  
450 O vereador João quer se inscrever? Não. Quem está inscrito? O senhor Valdeson  
451 diz: Eu estou inscrito aqui, Mauro. O coordenador geral, secretário de  
452 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Eu quero só ver quem. O senhor Valdeson  
453 diz: Quem vai falar? O vereador Dr. Joãozinho diz: Boa noite a todos! Vou tentar  
454 não fazer aqui um discurso nem pró e nem contra nesse momento, porque de fato  
455 há algumas indagações no projeto, na proposta que eu ainda espero ter respondido

456 no transcurso dessa audiência e na obtenção de outras informações. Mas, eu quero  
457 dizer, lembrar que é da natureza de todo contrato administrativo o reequilíbrio  
458 financeiro do contrato. Isso é da natureza de todos. Então, evidentemente nesse  
459 contrato, como em qualquer outro contrato administrativo de prestação de serviço,  
460 quando as condições de execução do contrato se mostrarem adversas, essa  
461 cláusula, embora em alguns contratos ela nem conste explicitamente, ela é da  
462 natureza de todos os contratos administrativos e de todas as prestações de longo  
463 prazo. Então, isso é evidente, primeiro isso. Então, pode ser que haja uma correção  
464 no futuro deste contrato? Pode. Assim como pode acontecer, que essa as  
465 convicções que eu tenho, é que se vai haver uma economia com o gasto que se  
466 faz, porque o grosso dessa arrecadação até aqui, pelos números que foram  
467 passados hoje, em torno de 60%, ainda é o pagamento da energia que nós  
468 consumíamos. O grosso ainda é esse. Então, se vai haver uma economia com essa  
469 troca dessas lâmpadas, a minha preocupação é: nós vamos nos beneficiar dessa  
470 economia? Eu questiono isso por que? Porque se a gente deixar de lado só a paixão  
471 e sair na Barra hoje, 20% dos postes ou mais não tem energia. Então, o cidadão já  
472 está pagando pelo serviço e não está tendo contrapartida. Se nós sairmos da cidade  
473 hoje, nós vamos ver algumas avenidas sem energia. Então, eu preciso pensar  
474 também nesse cidadão que já está pagando e não está recebendo o serviço, porque  
475 esse cidadão, pelo menos pelo que está sendo posto, irá se beneficiar com a troca  
476 porque ele vai efetivamente receber a contrapartida pelo o que ele está pagando.  
477 20% pelos menos hoje. É muito fácil de você sair na rua e constatar isso. Então,  
478 quanto à questão. E segundo, quando houver um descontrole nesse, se houver um  
479 descontrole amanhã ou depois, que eu não acredito, por esse aumento do  
480 faturamento de quem for prestar o serviço ou não ou do próprio município, pela  
481 economia de energia, primeiro isso, se não houver essa modificação eu quero ver  
482 como vai se reverter para o consumidor na melhora da prestação de serviço, enfim.  
483 E se houver, o que o contrato prevê é um processo legislativo, uma alteração do  
484 Código Tributário é um processo legislativo que tem que ir, que tem que votar,  
485 que tem que pedir autorização. Então, não é uma cláusula automática de reajuste.  
486 Estou dizendo isso por que? Porque o argumento pró e contra tem que ser um  
487 argumento sólido, ele tem que ser um argumento real, fundamentado, de todo o  
488 processo, para que não seja simplesmente o argumento pelo argumento. Só queria  
489 assinalar isso aqui. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro  
490 Gomes Piauí, diz: Gente, vamos dar continuidade agora. O nosso consultor,  
491 senhor Álvaro chegou. Então, eu vou sugerir agora que ele faça a apresentação  
492 mais técnica. Não, ele vai falar porque o objetivo principal é ouvir o técnico, a  
493 parte técnica. Por favor gente, nós vamos apresentar o projeto para vocês. A

494 presidente da mesa, secretária de administração Patrícia Parreira Saraiva, diz:  
495 Não, não estavam todos aqui. Vamos ter calma gente! O coordenador geral,  
496 secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Eu gostaria que tivesse uma  
497 compreensão. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz:  
498 Mauro, questão de ordem. Quem está falando sem o uso do microfone não está  
499 sendo gravado. Nós falamos no início do regulamento que estaria fazendo  
500 oralmente, usando o microfone, tem vários microfones dispostos, ou por escrito.  
501 O que o Álvaro vai fazer nesse momento é contribuir com as respostas às  
502 perguntas. É essa fala que ele vai fazer. Ele não vai fazer explanação. Ele vai fazer  
503 o que? Como aconteceu na outra vez. Nós não estamos no momento de fazer as  
504 respostas às perguntas ou aos esclarecimentos necessários? É isso que ele vai fazer  
505 nesse momento. Nós vamos passar aqui a ordem das pessoas quem é o próximo  
506 inscrito. José Neto da Silva, por favor! O senhor José Neto da Silva diz: Boa noite  
507 a todos! Eu gostaria particularmente de ouvir a proposta da empresa para eu poder  
508 ter aí uma posição para poder falar. Acredito. Tudo bem, hoje é outra audiência,  
509 segunda audiência. Eu vou fazer a hora que me caber. Eu vou fazer o seguinte,  
510 Mauro, eu acho. Me dá licença! A empresa e a necessidade hoje de ter iluminação  
511 pública em toda Barra do Garças de qualidade, isso é notório, principalmente  
512 quem mora nos bairros periféricos. Nós vivemos com a dificuldade de ter ruas  
513 escuras, de acesso limitado, e inclusive favorecendo a ladrões, furtos e roubos. O  
514 que seria? A empresa, no caso, vai oferecer qualidade e atendimento a todas as  
515 ruas do município Barra do Garças. O que a sociedade, nós com moradores  
516 queremos saber? Quanto vai onerar, se vai ou não vai, a quanto tempo? Isso é que  
517 é o mais importante, porque no Brasil hoje já se paga imposto demais, e isso é  
518 notório, em todos os lugares. Mas, para nós cidadãos de baixa renda, que vivemos  
519 na periferia, vamos ter uma lâmpada de qualidade, uma iluminação boa, queremos  
520 saber quanto vamos pagar por isso ao longo dos trinta anos. Outra, a lâmpada de  
521 qualidade, por isso que eu falo que queria ouvir a palavra do técnico, porque no  
522 meu bairro, que é diferente de alguns que moram aqui no centro, lá foi colocado  
523 algumas lâmpadas brancas agora no início, o João sabe, na esquina de casa  
524 colocou uma lâmpada de LED lá na frente da casa do meu irmão. Nesse período  
525 passado, no início da chuva, olha só o morro dessa altura de cascudo. Foi ou não  
526 João? Acho que não foi só lá não, em várias cidades. No Facebook postaram um  
527 monte de fotos aí, vídeo. Virou uma praga os cascudos entrando dentro das casas,  
528 porque aquela lâmpada branca atrai esse besouro e ela é uma praga para dentro da  
529 casa, para o morador. Certo? Então, com a lâmpada amarela ela não vinha, esses  
530 besouros não vinha. Com a branca vai chamar esses besouros. Então, a pergunta  
531 é técnica, eu sou leigo no assunto, mas gostaria de saber, se vai colocar uma

532 lâmpada dessa na porta de casa, quero saber se vai ter esse inseto prejudicando?  
533 Isso é uma demanda para a empresa. A minha pergunta são só essas duas: O que  
534 vai custar para o nosso bolso para ter o benefício dessa empresa, para ter esse  
535 acesso? E qual é o material de qualidade, o que nós vamos ter de segurança que  
536 vai oferecer pela empresa? Só isso, muito obrigado! O senhor Álvaro diz: Boa  
537 noite a todos! Primeiramente eu peço desculpas pelo atraso. Eu vim de carro de  
538 Goiânia e tive um problema na estrada, e com um pouquinho mais de esforço eu  
539 acabei chegando. Peço desculpas por isso. Primeiro, o projeto foi explanado na  
540 audiência pública passada e teve até bastante gente que compareceu e houve  
541 bastante pergunta também, e houve, vamos dizer, um debate da parte técnica  
542 explanando algumas questões que ele perguntou, algumas questões que o senhor  
543 tinha colocado também anteriormente. O projeto em si prevê, primeiro  
544 respondendo as duas questões aqui. Hoje o município arrecada uma contribuição  
545 para o custeio da iluminação pública. Essa contribuição vem descontada na conta  
546 de energia elétrica de todo contribuinte do município e esse valor serviu de base  
547 nos estudos que nós desenvolvemos para que com esse valor, que o município já  
548 arrecada, pudesse se propor essa solução de substituir a iluminação toda do  
549 município por uma iluminação de melhor qualidade. Porque a luz branca, apesar  
550 de ter esse problema com insetos, é muito mais confortável e o olho humano é  
551 muito mais adaptado à luz branca do que a luz amarela. O olho humano é feito  
552 para enxergar com luz branca. A luz do sol é branca, então ele é feito para enxergar  
553 com luz branca. A lâmpada LED, que é a que se propõe a colocar, tenta numa  
554 maior possibilidade técnica possível se aproximar da luz do sol. Então, ela tenta  
555 replicar a luz do sol. Evidentemente que quando acontece esse tipo de problema,  
556 existem vários tipos de cor de lâmpada LED, têm lâmpadas LED que pendem um  
557 pouco para o amarelo e outras pendem um pouco mais para o azulado. O correto  
558 nesse caso é até fazer uma análise prévia de qual cor que se adaptaria melhor e  
559 que não causaria esse tipo de problema, porque nós não estamos imune a esse tipo  
560 de problema. Como o senhor mesmo falou, colocou uma lâmpada que dever ser  
561 metálica, aquela branca metálica, e ela própria já atraiu. Não deve ser LED, deve  
562 ser a metálica e ela própria já atraiu porque aquela cor azulada realmente atrai  
563 muito bicho. Normalmente em regiões onde tem muito inseto é colocada a  
564 lâmpada mais para o amarelo. Ela não chega a ser amarelo como essa, mas ela é  
565 um branco um pouquinho amarelado. Já evita bastante essa questão de inseto. E a  
566 questão principal dessa proposta que o município está trazendo para a população  
567 é não ter nenhum tipo de custo adicional a mais, nenhum tipo. Tudo que hoje já  
568 se recolhe em contribuição de iluminação pública vai permanecer exatamente a  
569 mesma. O desafio foi fazer com que esse dinheiro, esse recurso que a população

570 paga, fosse suficiente para trocar toda iluminação da cidade e suprimir as falhas  
571 que hoje existem, porque o sistema hoje é um sistema que depende da população  
572 informar onde tem lâmpada queimada. Às vezes não é problema da lâmpada, é  
573 problema da energia. A concessionária não disponibiliza energia naquele setor da  
574 cidade e a lâmpada fica apagada, mas, as vezes, a lâmpada está boa. Então, essa  
575 série de coisas que hoje o cidadão tem que ligar e reclamar que a lâmpada está  
576 apagada, a ideia geral, fazendo uma explanação, mas não sendo repetitivo, é que  
577 todas as lâmpadas da cidade no prazo máximo de um ano sejam substituídas por  
578 lâmpadas LED da melhor tecnologia LED possível, adaptada as questões locais  
579 aqui da cidade, e que elas tenham comunicação com a central e essa central  
580 informe, antes do munícipe perceber que a lâmpada está queimada, o defeito na  
581 lâmpada e o técnico de plantão, vai ter um plantão vinte e quatro horas à  
582 disposição da manutenção e operação do sistema, o técnico vá lá e veja qual é o  
583 problema. Às vezes caiu um raio e queimou o protetor da lâmpada. Às vezes  
584 entupiu alguma coisa. Às vezes é problema da Energisa que não está fornecendo  
585 energia lá. De qualquer maneira é responsabilidade da empresa que vai ser  
586 contratada num processo de licitação que vai acontecer ainda. Então, a empresa  
587 ainda vai ser contratada. É responsabilidade dessa empresa resolver todos os  
588 problemas relativos à iluminação pública. Se vocês olharem o contrato, que foi  
589 tipo pela prefeitura no site e ainda está disponível lá na secretaria de obras, se  
590 vocês analisarem o contrato, todos os riscos, todas as responsabilidades do  
591 contrato da execução do serviço de iluminação pública são da empresa que vai ser  
592 contratada. Diferente de hoje que o município é o responsável e, muitas vezes, a  
593 empresa não tem, no contrato que ela celebrou com município, a obrigação de  
594 fazer determinadas coisas. Por exemplo, se um carro bater num poste, de quem é  
595 a responsabilidade se a lâmpada apagar? Hoje não é de ninguém. É um acidente.  
596 O município vai ter que, talvez, contratar uma empresa ou pegar o contrato que  
597 ele já tem e fazer algum tipo de adaptação para poder ajustar isso aí, porque é um  
598 acidente. No caso de uma parceria público-privada esses acidentes não existem  
599 mais. A empresa que vai ser contratada é responsável por todos os eventos. Não,  
600 eu estou respondendo a pergunta. Pois não! Não, eu estou dando uma breve  
601 explicação de como funciona o contrato. Agora eu estou à disposição para  
602 perguntas seguintes. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro  
603 Gomes Piauí, diz: Gente, vamos respeitar a inscrição por gentileza. Eu sei que  
604 todo mundo está apto para participar, mas vai ter tempo, nós vamos ficar  
605 discutindo o tempo que for possível aqui. Agora, as indagações são muitas, as  
606 questões são técnicas, exige mais tempo logicamente. Por favor, gente! Nós temos  
607 que ter essa tolerância e essa sabedoria de saber ouvir, ou então se não veio para



608 ouvir, não quer ouvir, tudo bem! Mas, tem gente que quer ouvir. Por favor! O  
609 senhor Álvaro diz: Eu estou à disposição para responder as perguntas na  
610 sequência. Obrigado pela intervenção, às vezes a gente se alonga e não sabe. A  
611 mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Próximo, José  
612 Roberto Benedeti. O senhor José Roberto Benedeti diz: Boa noite! Meu nome é  
613 José Roberto. Sou cidadão de Barra do Garças desde 1980. Eu ouvindo aqui a  
614 colocação, até o colega Sávio abordou a questão e eu estava fazendo umas contas  
615 ali. Então, se quinhentos e treze mil menos duzentos, digamos trezentos e treze  
616 mil, vezes doze três milhões e seiscentos, dez anos trinta e seis mil, vinte anos  
617 setenta e dois mil reais, milhões de reais. Aí estou ouvindo o senhor técnico  
618 dizendo que não vai haver acréscimo nenhum para o cidadão com todo esse  
619 investimento, que no primeiro ano vai ser possível trocar todas as lâmpadas da  
620 iluminação pública. Então, eu imagino que deve ter alguma coisa errada, não é?  
621 Porque então ou é muita incompetência porque nós temos péssima iluminação  
622 pública. Meu amigo Mauro sabe que, as vezes, a gente precisa de ter intervenção  
623 pessoal para ter uma lâmpada que queimou retirada, trocada. E eu queria saber é  
624 essa questão matemática aí, não sei se já foi meu tempo, mas também abordar a  
625 questão porque esse assunto, se ele é prioridade nas questões do município,  
626 porque nós vamos ter uma melhor iluminação para ver os buracos das calçadas,  
627 os bueiros abertos, não é? E também se a sociedade admitir e concordar que seja  
628 feita essa terceirização, nós precisamos que tenha não apenas quatro empresas  
629 interessadas, porque senão nós vamos correr. Quando eu precisei reclamar a  
630 primeira vez na questão da água aqui em Barra do Garças, fui procurar o nome da  
631 empresa e não achava, depois fui achar aquela empresa, ela tem serviço contratado  
632 aqui no centro-oeste todo. Então, vira um monopólio, e isso eu gostaria que a  
633 sociedade de Barra do Garças para aceitar discutisse muito esse problema.  
634 Obrigado! O senhor Álvaro diz: Obrigado pela pergunta. E essa questão da  
635 equação financeira do contrato prevê alguma ao redor de trinta, trinta e cinco  
636 milhões de investimento da empresa que vai ser contratada, da vencedora da  
637 licitação, nesse período de um ano. Ao investir essa quantia no município, ela vai  
638 trocar todas as luminárias por luminárias LED, que é um valor aí ao redor de  
639 dezessete, dezoito milhões em luminárias, e o sistema de controle  
640 telegerenciamento, telemedição, porque hoje quem faz a medição é uma  
641 estimativa feita pela companhia de fornecedora de energia. Hoje a medição do  
642 sistema de energia é por estimativa. Então, se prevê que se instale uma sistema de  
643 medição real para aferir realmente quanto vai, gasta de energia mensalmente.  
644 Então, todos esses investimentos, mais uma central de atendimento e de  
645 gerenciamento do sistema onde a população vai ter acesso através de Call Center,

646 aplicativo, internet, etc. Então, todo esse sistema gera esse investimento dessa  
647 ordem de trinta milhões por parte da empresa concessionária. Esse investimento  
648 o município não tem condições de fazer. Então, o poder público se vê num dilema:  
649 ou ele faz e atende a população com o serviço melhor, ou ele mantém como está.  
650 Como está ele arrecada quinhentos mil por mês, arredondando quinhentos mil por  
651 mês, e ele paga duzentos a duzentos e cinquenta mil por mês de energia. Com o  
652 restante do dinheiro ele tem que fazer a manutenção do sistema, que muitas vezes  
653 não pode ser bem feita porque não tem um sistema que mostre onde estão os  
654 problemas que tem que ser atendidos, as luminárias apagadas, os circuitos  
655 desligados, as caixas com problema, as luminárias e a fiação que recebeu raio,  
656 descarga e queimou. Tudo isso aí o município depende exclusivamente da  
657 população para poder ir lá e resolver ou os técnicos vão percorrendo o caminho e  
658 descobrem lá um problema. Esse sistema com luminárias novas e essa automação  
659 vai ser feito de uma maneira que a empresa contratada vai trazer esse dinheiro  
660 para o município, vai investir aqui, a sede dela vai ser aqui, é uma empresa que é  
661 exclusivamente constituída para tocar o contrato, ela vai receber por esse  
662 investimento que ela está fazendo ao longo dos trinta anos. Então, o município  
663 está usando de uma possibilidade jurídica, que é esse contrato de concessão de  
664 parceria público-privada, para que ele traga um particular que tenha o dinheiro  
665 que o município não tem e invista no município e receba ao longo do tempo. Essa  
666 é a equação financeira, por isso que a empresa vai receber trezentos mil reais por  
667 mês, como o senhor disse, e pagar a conta de energia também que deve ter uma  
668 economia e a economia vai reverter para a população depois que o contrato  
669 terminar, porque o município não tem o dinheiro disponível. O município arrecada  
670 hoje um dinheiro que ele pode pagar a conta de energia elétrica e manter. A  
671 empresa vai trazer, investir e com a economia que vai gerar na conta de energia  
672 elétrica ela vai receber amortização pelo investimento que ela vai fazer. Então, a  
673 equação econômica do contrato está bem descrita lá. Se o senhor ver lá no anexo  
674 quatro do edital, que está disponibilizado, está bem descrita a equação econômica.  
675 Depois eu esclareço melhor, até mostro o anexo se precisar, ele está bem  
676 detalhado lá o valor do pagamento mensal de energia, a redução do valor, o  
677 aumento do valor que a concessionária contratada vai receber e quanto ela vai  
678 investir e amortização por esse investimento. Está tudo detalhado lá. Está tudo  
679 detalhado, bem detalhado. Podemos debater isso à vontade. E a questão dos  
680 demais serviços, eu acho que a iniciativa do município de buscar solução para  
681 cada problema à medida que os problemas podem ser solucionados. Esse recurso  
682 da concessão para que um particular venha e invista é um recurso que o município  
683 tem que utilizar. Se o município não tem o recurso suficiente para poder investir

684 à vista, ele tem questões de endividamento, lei de responsabilidade fiscal, ele tem  
685 uma série de questões com o Tribunal de Contas, etc., ele não pode pegar dinheiro  
686 de outras áreas e investir aqui. Então, ele usa desse instrumento jurídico para  
687 trazer um particular que invista e ele vai pagar em trinta anos isso. Isso é saber  
688 usar o recurso da melhor maneira possível. A mestre de cerimônia, Maria  
689 Auxiliadora da Silva Garção, diz: Próximo inscrito, Marcelo e Moura. O senhor  
690 Marcelo diz: Meu nome é Marcelo e Moura. Eu sou fotógrafo e peão de rodeio.  
691 Eu fico vendo a gente debater aqui, eu sou leigo e é até errado a gente dar opinião  
692 daquilo que a gente não conhece. Mas, quando fiquei sabendo dessa audiência de  
693 hoje eu fiquei de cabelo em pé. A gente vê no Brasil essas manobras, essas  
694 negociatas, eu fico com o pé atrás. Porque o município não dá conta de cuidar da  
695 própria iluminação pública, que já têm buracos, tem uma série de deficiências, e  
696 aí fica empurrando para outra pessoa resolver. Pelo que entendi aqui nós temos  
697 mensalmente um saldo aí de trezentos mil reais que os nossos contribuintes pagam  
698 pela iluminação pública, três milhões e novecentos mil por ano. Eu foco na  
699 solução do problema para vocês vereadores e para nós que estamos presentes aqui  
700 não nos preocuparmos em ficar gastando dinheiro com energia. Nós vivemos uma  
701 era de tecnologia, gente. Placa fotovoltaica a gente vê em diversas cidades que a  
702 gente vai fazer caminhada, a gente vê naqueles postes, cada poste com uma  
703 plaquinha fotovoltaica que gera energia para a própria lâmpada. Dane-se se essa  
704 lâmpada é fluorescente, se é incandescente, ou se é amarela, verde, não interessa.  
705 A energia solar vai fornecer energia para essa lâmpada, e eu não sei o valor dessa  
706 tecnologia, mas não é algo tão caro que seja necessário trinta anos passando  
707 dinheiro para outra empresa resolver um problema que nós podemos resolver.  
708 Energia solar, placa fotovoltaica. E pegar esse valor de trezentos mil e resolver de  
709 uma rua num mês, resolver de outra, aos poucos. Isso é igual fazer dieta, é  
710 devagarzinho e consistente, não perder a briga. Agora vai ficar trinta anos  
711 pagando para uma empresa sendo que a gente pode resolver isso com tecnologia  
712 barata. Bom, pois é, então a gente já fica com o pé atrás, a gente já fica  
713 desconfiado. A prefeitura não resolve buraco de asfalto, não resolve iluminação.  
714 O que que é público que está funcionando? Então, a minha sugestão. A mestre de  
715 cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Tempo. O senhor Marcelo  
716 diz: A minha sugestão: energia solar, placa fotovoltaica e lâmpada, e fazer as  
717 mudanças aos poucos. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção,  
718 diz: Passa para a próxima ou você vai responder? O senhor Álvaro diz: É bom  
719 para descontrair um pouco. Não acredito. Eu acho que é uma das cidades que mais  
720 cresce e mais vai crescer no Mato Grosso. O problema da terceirização muitas  
721 vezes ela é mal vista porque as questões não são tão simples como a gente, as

722 vezes, imagina. Essa questão, por exemplo, da placa fotovoltaica, a gente tem a  
723 impressão de que o sol dá energia de graça. Realmente ele dá energia de graça, o  
724 problema é o custo da placa fotovoltaica. Quando você coloca uma placa  
725 fotovoltaica para abastecer uma lâmpada, um sistema que é composto de uma  
726 placa, uma bateria, um inversor, porque você precisa inverter, tornar a corrente  
727 alternada para poder alimentar a lâmpada, o poste, que na maioria dos casos aqui  
728 a Energisa não permitiria a placa fotovoltaica no poste porque ele interfere na  
729 rede, isso custa alguma coisa ao redor, para poder alimentar uma lâmpada dessas  
730 de rua, de quatro mil reais mais ou menos, uma placa para alimentar uma lâmpada  
731 dessa de alta potência. E o mais caro não é nem a placa, é o inversor da bateria,  
732 são caríssimos porque você tem que ter uma bateria que dure vinte, trinta anos.  
733 Então, você imagine, por exemplo, quanto dura a bateria do seu carro que custa  
734 quinhentos reais? Dura dois anos. Você precisa de uma outra bateria com outra  
735 tecnologia para poder alimentar uma lâmpada em um poste numa área que está  
736 sujeita a chuva, trovão, etc., poeira. Então, na verdade a energia solar ainda hoje,  
737 talvez no futuro não sei o que vai acontecer, mas hoje a energia solar é mais cara  
738 do que você comprar da rede. É mais cara porque o investimento para poder gerar  
739 energia solar é muito caro, gerar e entregar. Não adianta só gerar, você tem que  
740 ter a bateria e o inversor para poder entregar e isso é muito caro hoje, e a  
741 manutenção disso é cara também porque a placa requer que uma pessoa vá lá e  
742 limpe ela a cada dois meses senão ela para de receber a luz solar, a poeira impede.  
743 Então, uma pessoa tem que ir lá algumas horas por placa, etc. Então, você imagina  
744 isso em doze mil placas na cidade. Então, é uma tecnologia louvável, mas ela é  
745 inviável. É mais barato comprar energia da Energisa do que botar placa solar.  
746 Então, a questão da terceirização tem que ser muito bem conduzida. O município  
747 dispõe desse instrumento, não à toa inventaram, não é uma invenção brasileira.  
748 Se você for na Europa, na Inglaterra, na Suécia, os países que mais têm concessão  
749 no mundo, o país que mais tem concessão no mundo é a Inglaterra, que é um país  
750 que notadamente você não ouve falar de escândalo de corrupção, nem nada e lá  
751 todas as rodovias, a energia, a iluminação pública, o saneamento, o serviço de  
752 abastecimento de carvão nas casas, que tem muito lá, tudo terceirizado, é tudo  
753 concedido. São concessões por prazo de vinte, trinta anos, etc. Por que? O poder  
754 público não tem o recurso para investir, esse que é o problema. Como você falou,  
755 vamos um bairro a cada três meses. Se você fizer um bairro com vinte luminárias  
756 a cada três meses, você vai levar cinquenta ou sessenta ou oitenta anos para fazer  
757 a cidade inteira. Se o poder público tem um recurso que é legal, tem uma lei, que  
758 permite que ele faça uma concessão e que venha uma empresa e traga o dinheiro  
759 para poder investir e tornar a cidade toda com uma iluminação de qualidade em

760 um ano, por que fazer em quarenta? Você entendeu? O dinheiro que vai se gastar  
761 é o mesmo. Vai continuar arrecadando os trezentos mil por mês. Entendeu? Só  
762 que com esses mesmos trezentos mil o município pode disponibilizar a iluminação  
763 de qualidade para a população em um ano. Se for fazer bairro por bairro, você  
764 pode fazer a conta: cada bairro tem vinte, trinta luminárias. Se você for fazer vinte,  
765 trinta luminárias, você vai ver que vinte, trinta luminárias custam lá vinte mil reais  
766 para durar esse período que a concessão prevê que ela dure, doze anos. Lá no  
767 contrato está previsto não uma luminária com cinco anos de garantia, como ele  
768 citou ali. Tem luminária LED de cento e oitenta reais, isso é fato, tem mesmo.  
769 Mas, não com doze anos de garantia, não com a eficiência que está projetada nesse  
770 contrato. Então, se vocês olharem lá a especificação da luminária, no anexo  
771 técnico lá tem especificação da luminária, você vai ver que aquela luminária custa  
772 em torno de oitocentos na média, mais as peças que precisam para ela durar doze  
773 anos, vai para um valor de mil, mil e duzentos reais. Entendeu? Quais cidades já  
774 têm essa PPP? Não, a minha empresa não é uma empresa que vai conduzir o  
775 serviço. Eu faço a estruturação. Eu fui autorizado pelo município para fazer o  
776 projeto. A minha empresa não é prestadora de serviço. Vai ter uma licitação  
777 pública, a empresa que ganhar a licitação pública é que vai tocar o contrato. É  
778 outra empresa, não a minha. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva  
779 Garção, diz: Próximo inscrito, Jonathan. O senhor Jonathan diz: Boa noite  
780 senhoras e senhores! Eu gostaria de iniciar pedindo para ficar registrado que a  
781 sessão começou bastante atrasada e ela tem o tempo de cento e vinte minutos. É  
782 uma questão de organização fazer isso aí das próximas vezes. Muito importante  
783 lembrar, pessoal, eu li o contrato, quem tiver a favor desse projeto, que não tiver  
784 lido o edital, ele está simplesmente errado porque ele está sendo a favor de uma  
785 coisa que ele não tem noção do que é. Eu demorei duas semanas trabalhando em  
786 cima disso, lendo, eu, Felipe e um amigo meu com a assessoria jurídica nossa e a  
787 gente levantou vários problemas dentro desse contrato. Um deles é: estão falando  
788 aí que precisa de trinta milhões e não sei o que, só que lá está escrito que você só  
789 precisa integralizar dez milhões para celebrar o contrato. Está escrito, isso podem  
790 tentar me contestar que eu mostro lá a cláusula que está escrito. Está escrito  
791 também que caso a empresa tome empréstimo, ela pode dar como garantia a parte  
792 da CIP que ela recebe. Ou seja, o município entra como avalista da empresa para  
793 ela receber empréstimo. Então, a empresa não precisa de fato ter esse dinheiro,  
794 vai chegar pegando dinheiro emprestado para poder investir e espantem: ela pode  
795 pegar dinheiro inclusive do BNDES, dinheiro público, e investindo aqui. São  
796 trinta anos, pessoal. Trinta anos refém desse tipo de coisa. Essa coisa da telegestão  
797 eu acho louvável, bonitinho e tudo. Só que eu sou formado em ciência da

798 computação e sei como as coisas funcionam. Os preços que estão dessa luminária  
799 aí, lá não tem fonte de onde, qual empresa fornece e porque esse preço. Me  
800 corrijam se eu tiver errado, mas não tem no edital inteirinho. Eu olhei, não tem  
801 dentro dos anexos. E entre outros problemas é: se a empresa tiver inadimplente  
802 com algum empréstimo, alguma coisa dela, o município se torna o cara que vai  
803 pagar a situação. Outra situação muito importante é: você pode vender parte das  
804 coisas que você substituiu e tudo, luminária antiga, você pode vender. 50% vai  
805 para a mão do município. Se a empresa recebeu, o espaço para a fraude está  
806 puramente aí, porque se a empresa alegar que não recebeu automaticamente ela  
807 não deve nada para passar para o município. Isso é uma fonte importante de renda.  
808 Então, quem tiver a favor desse projeto e que leu o projeto, ele não está a favor  
809 do município; e quem tiver a favor desse projeto que não leu o projeto não sabe  
810 do que está falando. Senhores vereadores, vai vir para a mão de vocês isso mais  
811 cedo ou mais tarde, e se os senhores votarem esse projeto e aprovarem ele, vai  
812 estar nas costas de vocês e eu vou garantir pessoalmente que isso não vai ser  
813 esquecido. Não esqueçam, está na mão de vocês. Votar isso é votar contra Barra  
814 do Garças por pelo menos trinta anos. Muito obrigado! O senhor Álvaro diz: Eu  
815 tenho a impressão que, antes de ler ou depois de ler, você ficou contra o projeto.  
816 Me deu essa impressão. Não, mas essas questões que você levantou, todas elas  
817 são as mais importantes. Quem leu consegue vê realmente onde está o cerne das  
818 questões. Por exemplo, quando você fala, me fugiu agora aqui, pois é, essa  
819 questão da, a integralização do capital lá, desculpa. Quando a gente fala de  
820 investimento de trinta milhões, você não pode exigir que a empresa, que tem que  
821 investir trinta milhões em um ano, coloque os trinta milhões em cima da mesa de  
822 antemão porque aí você vai ser acusado pelo tribunal de contas de dirigismo da  
823 licitação. Porque quem tem estrutura financeira, as empresas que têm estrutura  
824 financeira podem ir no mercado e captar esse dinheiro e elas podem dar os  
825 recebíveis que ela tem no contrato como garantia de pagamento do empréstimo.  
826 É a mesma coisa que você fazer, por exemplo, um empréstimo consignado com o  
827 seu salário. É exatamente a mesma coisa multiplicado por mil. Quando você tem  
828 um, você é funcionário público, por exemplo, tem estabilidade, que é o caso, trinta  
829 anos é um contrato estável, e você quer comprar um carro ou fazer um  
830 empréstimo, pegar um capital de giro, você vai no banco e você tem juro baixo e  
831 você tem prazo para você pegar dinheiro e se abastecer de crédito, fazer o que  
832 você quiser com o dinheiro. A questão da empresa é essa. Foi exigido dez milhões  
833 de capital integralizado antecipado, por que? Tomar crédito no mercado demora.  
834 A empresa vai assinar o contrato, é uma empresa nova, uma SPE nova, ela é  
835 sediada em Barra do Garças, então, ela vai, depois que o contrato tiver assinado,

836 ao mercado tomar o dinheiro para poder investir nas luminárias e no sistema de  
837 telegestão. Agradeço de você dizer que é louvável o sistema. Nós estamos falando,  
838 por exemplo, de hoje a grande maioria das cidades da Espanha, Inglaterra, França,  
839 com sistemas de telegestacionamento para iluminação pública. Isso implica no que?  
840 Que quando uma luminária sinalizar problema, ela já vai ter o problema dela  
841 resolvido. Então, com o recurso que o município dispõe, a pergunta que fica é o  
842 seguinte: se o município dispõe desse recurso, não precisou aumentar a CIP para  
843 a população, não precisou, o município falou para nós que fizemos o projeto, ele  
844 disse o seguinte: eu tenho tanto por mês, com esse tanto por mês vocês conseguem  
845 fazer um projeto que traga 100% de LED, 100% de telegestão, dentro do prazo  
846 permitido em lei, que é até trinta e cinco anos, o prazo de PPP é até trinta e cinco  
847 a lei permite, vocês conseguem fazer? O desafio foi esse, entendeu? Então, cabe  
848 a nós que fizemos o projeto colocar o projeto na mesa, e as empresas de  
849 iluminação do Brasil ou do mundo, porque a concorrência vai ser internacional,  
850 elas vêm, se interessam ou não em investir o dinheiro, em prestar o serviço, e  
851 receber o que o município está propondo a pagar, e está dentro do recurso que ele  
852 já arrecada. Entendeu? Então, essas questões de o que colocar no edital, o que  
853 colocar de exigência não pode ser exagerada, não pode ser demasiada a risco do  
854 tribunal de contas aceitar qualquer tipo de impugnação e mandar parar o processo  
855 por dirigismo. O município não quer fazer dirigismo. O município quer fazer a  
856 licitação, e eu acho que a população pode inclusive participar do processo de  
857 licitação, que é a etapa mais importante, para verificar a lisura. O edital está aí,  
858 todas essas sugestões, todas essas questões que você colocou, eu acho que seria  
859 interessante fazer por escrito porque ainda está em tempo. Não, se foi feito, ainda  
860 está em tempo, por exemplo, de algum problema no edital ser sanado. Quando o  
861 edital for para licitação, o ideal é que a população tenha contribuído ali e que tenha  
862 dito: olha, aqui está sendo exigido demais; aqui está sendo exigido de menos.  
863 Vamos trazer a empresa com um padrão de qualidade que o município, com os  
864 recursos mensais que ele tem, não pode. Mas, com o total dos recursos de trinta  
865 anos ele pode. A ideia é essa. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva  
866 Garção, diz: Próximo, Felipe. O senhor Felipe diz: Boa noite! Eu queria colocar  
867 alguns pontos. Apesar da integralização não ser do valor total, poderia se exigir  
868 uma garantia em bem já que a empresa teria uma infraestrutura por trás para  
869 garantir. Pode! Eu prefiro na verdade. O senhor Álvaro diz: É exigido, além da  
870 integralização dos dez milhões, uma garantia em dinheiro, carta fiança ou seguro  
871 garantia que vai ficar ao longo dos trinta anos inteiro. O senhor Felipe diz: 5%. O  
872 senhor Álvaro diz: De 5% do valor do contrato como garantia. O senhor Felipe  
873 diz: E não dá os dez milhões, na verdade. O senhor Álvaro diz: Sim, mas como

874 garantia adicional. Então, qualquer problema o município pode acionar essa  
875 garantia. Se tiver uma inadimplência da empresa, por exemplo, ela não pagar um  
876 empréstimo, ele aciona essa garantia. Entendeu? O senhor Felipe diz: Sim, caso  
877 valores superiores a esse 5%. O senhor Álvaro diz: Uma questão importante que  
878 você levantou, desculpa voltar atrás, o município em hipótese alguma é avalista  
879 da contratada, em hipótese alguma. O único valor que o município paga para a  
880 contratada é o valor da contraprestação mensal. Em hipótese alguma o município  
881 é avalista ou garantidor de qualquer empréstimo que a contratada faça, em  
882 hipótese alguma. Nem pode, o município nem pode ser avalista de um particular.  
883 O senhor Felipe diz: Eu posso dar uma lida aqui, talvez eu tenha interpretado  
884 errado alguma leitura aqui que a gente fez no contrato. Bom, sobre esse reajuste  
885 da CIP, está efetivamente nas cláusulas que o Dr. Sávio citou que ela pode ser  
886 reajustada para atingir o equilíbrio econômico-financeiro. O senhor Álvaro diz: É  
887 o reajuste inflacionário do ano só. O senhor Felipe diz: Não, além do reajuste  
888 inflacionário do ano, sobre qualquer custo de materiais e serviço acima de 120%  
889 do previsto. O senhor Álvaro diz: A não, mas aí você está falando em questões de  
890 reequilíbrio econômico e financeiro por algum evento extraordinário. O senhor  
891 Felipe diz: Não necessariamente. O senhor Álvaro diz: Não, só extraordinário.  
892 Quando você tem, por exemplo, uma variação de dólar, por exemplo, você compra  
893 as luminárias hoje em dólar, infelizmente a matéria-prima de luminária hoje é toda  
894 importada, qualquer tipo de luminária, não só LED, fluorescente, vapor de sódio,  
895 é tudo importado porque o Brasil não tem escala para produzir. Quando você tem,  
896 por exemplo, uma variação do dólar 30%, você não pode penalizar a empresa, vai  
897 se fazer um reequilíbrio, só que o reequilíbrio do contrato é dentro do recurso que  
898 o município tem. Lá numa outra parte do contrato, verifique que o limite de  
899 pagamento do município é sempre a CIP. Ultrapassou a CIP é risco da  
900 concessionária. O senhor Felipe diz: É, ultrapassou a CIP, na cláusula dezoito do  
901 anexo dois diz que pode-se haver uma reavaliação para uma alteração legislativa  
902 aqui para aumentar o tributário ou utilizar. Eu tenho o contrato aqui, cláusula  
903 18.14, pode ser utilizado inclusive outros recursos do município para pagamento.  
904 Está na cláusula. O senhor Álvaro diz: Se o município entender que precisa fazer  
905 algum aditivo no contrato, extraordinário. Por exemplo, vamos supor que o  
906 município diga, isso aí é para essas questões, vamos supor que o município quer  
907 aproveitar o sistema de comunicação da telegestão para fazer internet nas praças,  
908 por exemplo, vamos supor. Caso o município entenda que ele pode disponibilizar  
909 isso para os cidadãos e ele tem dinheiro para isso, ele pode fazer um aditivo no  
910 contrato e aí sim trazer recursos de outras fontes para prestar um serviço  
911 extraordinário. O senhor Felipe diz: Na verdade isso aí é da cláusula quatorze e



912 não da dezoito. O senhor Álvaro diz: Não, mas eu estou dizendo para esses casos  
913 que serve o reequilíbrio que o município poderia usar recurso de outra fonte. Para  
914 iluminação pública não pode. O senhor Felipe diz: Então tem uma divergência no  
915 contrato aqui. O senhor Álvaro diz: Talvez seja uma questão da gente frisar  
916 melhor isso. Se você olhar a matriz de risco, que é o anexo oito, você vai ver que  
917 todos os riscos lá são da concessionária. Talvez seja uma questão. O senhor Felipe  
918 diz: Não os riscos da prestação. O senhor Álvaro diz: Eu agradeço se você colocar  
919 por escrito isso porque isso tem que ser revisado. Você entendeu? Ninguém é  
920 infalível de fazer um documento que seja completamente a prova de erro. Então,  
921 eu agradeço se você colocar por escrito depois porque eu vou revisar essa cláusula.  
922 Não pode ter a menor sombra, suspeita de que o município vai ter que aumentar  
923 a CIP, senão você quebra a lógica do contrato. A lógica do contrato é: com o  
924 recurso da CIP fazer o projeto, sem aumentar a CIP em hipótese alguma. O senhor  
925 Felipe diz: Então, a gente tem que rever. Outro ponto que eu queria salientar é  
926 sobre o anexo quatro que você citou que está bem discriminado os custos  
927 financeiros. O que a gente questionou aqui é que não tem, apesar do anexo um  
928 detalhar a análise técnica inteira, acredito que foi muito bem feito, pelo menos a  
929 visão de um leigo sobre o assunto, mas a especificação financeira dos valores,  
930 quantas luminárias, quantos braços, as peças a serem trocadas, estimativa de valor  
931 unitário, eu não encontrei em lugar nenhum. E outra coisa que não foi encontrada  
932 foi a taxa que está estimada em contrato sobre essa remuneração de capital, que  
933 seria o investimento da empresa. Também não consegui encontrar em lugar  
934 nenhum. O senhor Álvaro diz: É a TIR no contrato, está na aba análise financeira.  
935 O senhor Felipe diz: Sim, mas onde ela é destacada? Ou ela é acima. O senhor  
936 Álvaro diz: Não, está na aba análise financeira. Está lá no anexo quatro. Tem uma  
937 aba lá análise financeira. Você vai ver que é aonde tem os custos anualizados lá.  
938 O senhor Felipe diz: Estou com os anexos aqui. O senhor Álvaro diz: Não tem um  
939 cronograma físico financeiro mensal? O senhor Felipe diz: É só ele que tem no  
940 anexo quatro. O senhor Álvaro diz: Não, tem uma outra aba com o anual. O senhor  
941 Felipe diz: É um PDF. O senhor Álvaro diz: É uma planilha com várias abas. O  
942 senhor Felipe diz: Não, é um PDF. O senhor Álvaro diz: Não, mas então tem  
943 vários PDF's. O senhor Felipe diz: Não! É isso que eu estou questionando. Não  
944 temos esse valor. A gente fez todas as alegações em cima do que foi  
945 disponibilizado no site da prefeitura. O senhor Álvaro diz: Veja bem, essa planilha  
946 que você está falando, a planilha mãe que tem os custos mensais, ela alimenta  
947 todas as outras. O senhor Felipe diz: Não tem outras planilhas postadas no site da  
948 prefeitura. O senhor Álvaro diz: Eu acho que nesse caso aí, Mauro, o processo  
949 como um todo, a modelagem como um todo, inclusive a planilha aberta com

950 forma e tudo, porque a gente não disponibiliza no site a planilha aberta para o  
951 pessoal não mexer, porque senão mexe, altera. O senhor Felipe diz: Dá pra colocar  
952 bloqueado também. O senhor Álvaro diz: Pois é, enfim, mas o PDF, é a mesma  
953 coisa. Mas, isso está na secretaria de obras disponível para quem quiser ver. O  
954 senhor Felipe diz: Como é uma licitação pública. O senhor Álvaro diz: Não, ainda  
955 não é. O senhor Felipe diz: Como é um ato de consulta de licitação pública e como  
956 todos os outros documentos, porque a gente está se baseando para a discussão de  
957 hoje dos que estão no site, eu acredito que ela deveria estar pelo menos para  
958 discussão. Porque boa parte dos argumentos nossos é que esses custos não estão  
959 detalhados. O senhor Álvaro diz: Isso aí é fácil de você resolver, faz um, não  
960 precisa ser um requerimento oficial, coloca lá, se identifica e coloca: gostaria de  
961 ter acesso a planilha aberta com todos os custos e análise financeira do contrato.  
962 Eu mando para você. O senhor Felipe diz: Na verdade, se pudesse, eu gostaria que  
963 fosse disponibilizado no site para toda a população ter acesso, porque sem essa  
964 parte da análise econômico-financeira esses dados são vazios, esses números são  
965 vazios. O senhor Álvaro diz: Pode ser, não é Mauro? Pode ser. O senhor Felipe  
966 diz: E aí a justificativa que você tem de ter um custo muito elevado não daria nem  
967 pra gente analisar, sem ter os custos unitários, uma contraproposta pra gente  
968 discutir com a população. O senhor Álvaro diz: Essas observações é que são  
969 importantes porque a gente, às vezes, não percebe onde falhou. Esse feedback de  
970 você falar: não tem a análise financeira e não tem a TIR para eu ver. Eu já te  
971 antecipo, a TIR está em torno de seis e meio, seis e meio real ao ano, mas você  
972 vai ter acesso a essa planilha. Vamos disponibilizar ela integral no site. O senhor  
973 Felipe diz: Seis e meio mais o IGP-M. O senhor Álvaro diz: Mais qualquer  
974 indexador. Acho que do contrato, eu não sei qual que é o contrato, é IGP-M? O  
975 senhor Felipe diz: É IGP-M ou outro que vier a substituir. O senhor Álvaro diz:  
976 É, pode ser qualquer indexador. É porque o que acontece? A energia elétrica, que  
977 é o que dá origem a cobrança da COSIP, é atrelada ao IGP-M. Não é exatamente  
978 o IGP-M, é uma fórmula paramétrica que atualiza o custo da energia elétrica, mas  
979 ela se aproxima do IGP-M. Então, para não ter um descompasso entre a CIP e o  
980 que tem que pagar para a concessionária, foi adotado o IGP-M como índice de  
981 correção. Mas, isso é mera reposição inflacionária, é mera reposição. Esse ano,  
982 inclusive, o IGP-M deu negativo. O senhor Felipe diz: Sim, mas não é o padrão.  
983 O senhor Álvaro diz: Não é. O senhor Felipe diz: Não é. Mas, a gente tem que  
984 deixar isso claro para a população e aberto porque nem sempre se entende o  
985 reajuste inflacionário, porque nem sempre se percebe. O reajuste inflacionário  
986 acontece em diversas áreas diferentes. Por exemplo, pra quem é trabalhador, paga  
987 um salário mínimo, o reajuste não necessariamente representa o reajuste que ele

988 vai ter no salário. Então, é importante deixar isso claro para a população que é  
989 reposição pela inflação. O senhor Álvaro diz: Todo contrato que dura mais de um  
990 ano tem que ter alguma cláusula de reajuste. O senhor Felipe diz: Sim, o reajuste  
991 pela inflação. O senhor Álvaro diz: Você não pode pedir que a empresa trabalhe  
992 trinta anos sem reajuste. Então, tem uma cláusula de reajuste anual, como o salário  
993 é reajustado, como a energia elétrica é reajustada, a água, etc., tem o reajuste  
994 anual. O senhor Felipe diz: O reajuste é justo, é só questão de explicar para a  
995 população. Obrigado! O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro  
996 Gomes Piauí, diz: Felipe, deixe outro colega falar. A mestre de cerimônia, Maria  
997 Auxiliadora da Silva Garção, diz: Lorena a próxima inscrita. A senhora Lorena  
998 diz: Boa noite pessoal! Meu nome é Lorena. Eu sou empresária e representante  
999 do movimento “Cidade Livre”. Bom, primeiramente queria explanar a minha  
1000 indignação com a incompetência do Poder Executivo de fazer uma audiência  
1001 pública, porque é uma falta de respeito, a gente está aqui desde às sete horas,  
1002 demorar quase duas horas para começar. Que demorasse se fosse esperar o técnico  
1003 e o senhor Mauro Piauí, igual estava explanando, até agora não explanou nenhum  
1004 dado de valores que a prefeitura tem arrecadado da taxa de iluminação pública,  
1005 tanto que gasta, o quanto de despesa, quantos funcionários têm, quantos  
1006 funcionários que vão ser remanejados para outras funções. Então, não dá para  
1007 entender qual é a urgência dessa concessão, dessa PPP, sendo que têm outras  
1008 prioridades em Barra do Garças muito mais gritantes do que uma iluminação  
1009 pública. A saúde nossa aqui, gente do céu, a UPA está pedindo socorro quem vai  
1010 para lá sete horas para ser atendido. A educação na Barra do Garças das escolas  
1011 municipais e creches está precária. Qual a prioridade de trocar um serviço que  
1012 está sendo prestado pela prefeitura numa concessão de trinta anos? Tem dinheiro  
1013 em caixa. Quanto que tem de dinheiro em caixa? Isso o senhor Mauro Piauí não  
1014 colocou para nós. Quanto tem em caixa? Ninguém sabe. Com certeza tem alguns  
1015 milhões. Agora, não dá para entender, está sendo um projeto “miraboloso” para  
1016 Barra do Garças. Eu não conheço ainda nem uma cidade do Brasil que tem esse  
1017 projeto fabuloso, não é, vai ser tudo interligado pela internet, vai saber na hora.  
1018 Engraçado, nem Cuiabá não tem; Goiânia não tem; Barra do Garças vai ser  
1019 pioneira. Olha que gracinha gente. Assim como Barra do Garças foi pioneira  
1020 também da Faixa Azul de um projeto também, que foi um projeto de mais  
1021 moderno, que não foi instalado. E isso aí vai ser outra coisa, gente. É um projeto  
1022 “miraboloso” que vai ser outro que não vai ser implantado em Barra do Garça do  
1023 mesmo jeito. Justamente! É dinheiro caixa dois, nós sabemos muito bem para  
1024 onde vai esse dinheiro. Então, senhor Mauro Piauí, convoca outra audiência  
1025 pública. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí,

1026 diz: Olha o tempo, por gentileza. A senhora Lorena diz: Não, o meu tempo vai ser  
1027 a mais porque o senhor não respeitou, eu estava aqui quinze para sete esperando,  
1028 aguardei todos vocês, vocês vão me aguardar eu falar também. O coordenador  
1029 geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Por gentileza! A  
1030 senhora Lorena diz: Então, a próxima audiência o senhor marca, traz todos os  
1031 dados que o Poder Executivo tinha que estar aqui com o papelzinho, pelo menos  
1032 dar um papelzinho para o pessoal, ou pelo menos ali mostrando quanto essa  
1033 secretaria arrecada todo mês em reais para a população, quanto que tem em caixa,  
1034 porque com certeza Barra do Garças tem competência sim de trocar a iluminação  
1035 pública, e isso é gradativamente. Barra do Garças não foi asfaltada do dia para a  
1036 noite, foi gradativamente. Agora, engraçado, vem um serviço de concessão aí de  
1037 trinta anos de uma empresa, que a gente não vai saber nem de onde que é, vai cair  
1038 de paraquedas aqui em Barra do Garças, para agora: ah, a prefeitura não dá conta.  
1039 Como não dá conta? Então, vocês tenham mais respeito por nós cidadãos. Nós  
1040 não vamos pagar nenhuma taxa a mais. Agora engraçado: ah, interesse público.  
1041 Que interesse público? Se o ano passado teve o aumento, gente, vocês sabem, teve  
1042 o aumento da taxa de iluminação pública para 17%, e isso já foi tudo  
1043 esquematizado. Teve aumento para agora vir essa concessão? Está subestimando  
1044 a nossa inteligência. Nós não somos palhaços e não vamos deixar, de novo, fazer  
1045 essa palhaçada em Barra do Garças. Já basta a Faixa Azul que todo mundo já sabe  
1046 que é um circo armado. Então, tenham respeito com a gente, que tenha aqui nossos  
1047 horários tudinho, mas tragam os projetos, os anexos. Não adianta falar. Não tem  
1048 o anexo no site da prefeitura. Não adianta discutir uma coisa que até vocês estão  
1049 perdidos. Agora quer fazer nós aqui de bobos. Vocês estão subestimando a nossa  
1050 inteligência. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes  
1051 Piauí, diz: Ok! Já terminou, por gentileza? A senhora Lorena diz: Obrigada! O  
1052 coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Só para  
1053 esclarecer, como eu disse no início, nós já estamos discutindo desde junho esse  
1054 projeto. Então, a população, os servidores, estão todos sabendo. Em relação aos  
1055 anexos, quando nós fizemos a disponibilidade no dia 02 de fevereiro, estava lá a  
1056 disposição o e-mail da prefeitura para que solicitasse, porque realmente no  
1057 contrato não vai essas cláusulas todas que foram levantadas pelo Felipe. Mas, nós  
1058 ficamos esperando trinta e cinco dias para que algum cidadão fosse, me procurasse  
1059 lá na secretaria. A senhora Lorena diz: Ninguém sabia disso, Mauro. Sejamos  
1060 diretos. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz:  
1061 Por gentileza, a senhora já falou. Não, então você procura. Sabia sim Lorena. A  
1062 senhora Lorena diz: Não é questão de eu procurar. Na última audiência que vocês  
1063 fizeram vocês não explanaram nada sobre isso. Não adianta tirar meu microfone

1064 aqui. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauú, diz:  
1065 Foi explanado sim senhora. A senhora Lorena diz: Não, eu estive aqui. O  
1066 coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauú, diz: Por  
1067 gentileza, vamos fazer um diálogo. Você falou, deixa eu explicar agora. Então, eu  
1068 disse lá, inclusive no edital ficou trinta e cinco dias aguardando a solicitação dos  
1069 cidadãos. Então, nós fizemos a explanação e ficamos aguardando. Ninguém se  
1070 interessou, nem você e nem o outro colega aqui que participa. Reconheço que o  
1071 Felipe foi lá, o Felipe e o Jonathan, eu passei alguns outros dados. Poderia ter  
1072 passado, mas eles não solicitaram esses dados, estavam fazendo os estudos. Mas,  
1073 está à disposição ainda. Estão à disposição, está bom? Você tem algum  
1074 esclarecimento para fazer em relação a esses valores? O senhor Álvaro diz: Na  
1075 última que a senhora esteve aqui, que eu lembro, foi mostrado toda a parte  
1076 financeira. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauú,  
1077 diz: Mas foi embora, não ficou até o final. O senhora Álvaro diz: Foi mostrado  
1078 toda parte financeira do contrato. Não, eu entendo as colocações, é uma questão  
1079 de opinião, e não houve nenhuma pergunta. Mas, esclarecendo só a questão  
1080 financeira, ela foi mostrada a exaustão na última audiência. Aqui inclusive tem  
1081 um comparativo entre quanto o município gastaria se fosse fazer diretamente ao  
1082 invés de fazer por concessão. Existe uma economia substancial. A TIR que você  
1083 tinha pedido estava já desde a última audiência pública, foi mostrado. Está aqui,  
1084 quer tirar? Não, eu vou passar os outros. Não, só a título de publicizar mesmo,  
1085 travou, não estou conseguindo mudar o slide, aqui tem o valor arrecadado  
1086 mensalmente, então está esclarecido quanto o município arrecada, quanto ele  
1087 gasta de energia elétrica e quanto ele vai gastar depois que implantar todas as  
1088 luminárias LED. Então, hoje está se estimando que vai ter uma economia de cento  
1089 e sessenta mil reais por mês de energia em relação ao que gasta. Ao término do  
1090 contrato, essa energia reverte integralmente para a população. Quando o contrato  
1091 terminar e tiver amortizado todos os investimentos, a continuidade do serviço de  
1092 iluminação pública vai permitir que se faça uma economia de cento e sessenta mil  
1093 reais por mês mais economia no serviço também, porque o serviço em LED é  
1094 muito mais simples de ser prestado do que na tecnologia atual. Tecnologia atual  
1095 dá muito mais custo de manutenção. Aqui também têm todos os investimentos,  
1096 são trinta e um milhões de investimento. E aqui têm todos os custos, luminária  
1097 por luminária. Aquele custo unitário da luminária é o custo de uma luminária de  
1098 doze anos de garantia com as reposições das peças que essas luminárias gastam  
1099 ao longo dos doze anos. Porque o que dura doze anos numa luminária LED é o  
1100 LED, mas a fonte, o drive dela e o grupo ótico não duram doze anos. Então, ali  
1101 tem um custo adicional para reposição dessas peças ao longo dos doze anos. Está

1102 especificado lá naquele anexo técnico. Então, foi mostrado na última audiência e  
1103 mostrado hoje novamente toda a parte financeira. Só para esclarecer. A mestre de  
1104 cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Próximo inscrito, Valdeson.  
1105 O senhor Valdeson diz: Boa noite a todos! Meu nome é Vadeson Pereira. Eu sou  
1106 um cidadão comum vítima da absurda e arbitrária carga tributária que vive o país,  
1107 em especial Mato Grosso. Primeiro, vossa excelência é representante de alguma  
1108 empresa concorrente da licitação ou está aqui como técnico ou engenheiro  
1109 elétrico? Desculpe porque eu cheguei um pouco atrasado. Bom, depois o senhor  
1110 me responde. Eu comungo com a OAB e acho que Barra do Garças não está  
1111 preparada para isso, porque nós temos suporte, uma secretaria e nós temos  
1112 condições, operários, servidores que conseguem manter a iluminação pública.  
1113 Tanto a arrecadação da iluminação, aliás, tanto a arrecadação, a receita quanto o  
1114 lucro, as despesas é possível de se resolver. Mas, o que quero dizer é o seguinte:  
1115 a sociedade de Barra do Garças está cansada com esses contratos de gavetas, essas  
1116 licitações direcionadas, a exemplo da PSG da limpeza pública, a exemplo da  
1117 Águas de Barra do Garças, que hoje já estamos chegando a 85% da taxa de rede  
1118 de esgoto em cima do consumo da água. A responsabilidade não é minha, não é  
1119 dos senhores, é dos vereadores que foram eleitos para representar o povo de Barra  
1120 do Garças. Nós não precisamos de audiência pública para isso não. Precisamos  
1121 que os vereadores não deixem aprovar um absurdo desse, um desrespeito com a  
1122 sociedade, um desrespeito com o povo, para onerar os cofres públicos. Daqui uns  
1123 dias estão vendendo esta Casa, a câmara, estão vendendo a prefeitura, as Águas  
1124 Quentes, estão vendendo tudo. Não podemos aceitar, isso é uma vergonha para  
1125 Barra do Garças, é uma vergonha para o Brasil, porque a prefeitura têm condições  
1126 de manter a iluminação pública sem esse engodo, sem essa s\*\*\* de licitação.  
1127 Porque eu não sei, porque tudo que acontece em Barra do Garças é por baixo do  
1128 pano, é na calada da noite. Depois vem o golpe em cima da sociedade, como é  
1129 Águas de Barra, como foi PSG, como foi tudo que aconteceu, GarçasTur e etc.  
1130 Precisamos moralizar e respeitar o cidadão e o eleitor, porque está dando vergonha  
1131 de ser eleitor em Barra do Garças. Muito obrigado! Gostaria que o senhor me  
1132 respondesse se o senhor é membro ou proprietário de alguma empresa concorrente  
1133 da licitação ou se o senhor está aqui como engenheiro elétrico ou técnico? Por  
1134 favor! O senhor Álvaro diz: Eu estou aqui como técnico autorizado pelo  
1135 município para fazer a estruturação, mas não participo, não sou licitante, nem vou  
1136 participar do processo de licitação, porque a minha função aqui é simplesmente  
1137 fazer a estruturação e deixar o processo pronto para análise de tribunal de contas,  
1138 análise de ministério público, análise da sociedade, porque o debate é sempre  
1139 saudável e muito contributivo, para que o município possa licitar e escolher a

1140 empresa. Inclusive, como eu disse anteriormente, a licitação vai ser internacional.  
1141 Então, empresas brasileiras e estrangeiras vão poder participar da licitação, para  
1142 colher a melhor proposta, o melhor preço e a proposta mais vantajosa para o  
1143 município, dentro das exigências do edital. O coordenador geral, secretário de  
1144 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Só para esclarecer, acho que as opiniões  
1145 e nós estamos aqui é para ouvir todas as opiniões favoráveis, contrárias, as  
1146 dúvidas, mas o que temos que deixar claro e ser justo é que não está nada por  
1147 debaixo do pano aqui. Então, essa já é a segunda audiência, o projeto está no site  
1148 da prefeitura, nós estamos discutindo todo esse procedimento. Então, falar que  
1149 está às escuras acho que isso é inadmissível, porque projeto mais claro, mais lícito  
1150 do que está sendo feito acho que é impossível. Então, nós temos cinco inscritos,  
1151 já estamos ultrapassando as duas horas, falta só sete minutos, nós começamos às  
1152 vinte horas, quem é o próximo inscrito, Dorinha? A mestre de cerimônia, Maria  
1153 Auxiliadora da Silva Garção, diz: Nelson. O coordenador geral, secretário de  
1154 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Aí na fala do Nelson nós vamos estar  
1155 encerrando as inscrições. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva  
1156 Garção, diz: Não, os inscritos vão. Ele está dizendo que na fala dessa próxima  
1157 pessoa que vai encerrar as inscrições. O coordenador geral, secretário de  
1158 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Nós vamos encerrar as inscrições, então  
1159 quem quiser falar se inscreve na fala do Nelson, por gentileza. O senhor Nelson  
1160 diz: Boa noite! Tudo que eu queria falar já falaram aqui. Mauro, daquele canto da  
1161 cidade de onde eu venho todo mundo é contra. A gritaria lá é geral. Nós estamos  
1162 carecas de só PPP, privatização, terceirização, só sobra pra nós. O jovem aqui fez  
1163 uma comparação com a Inglaterra, não dá companheiro. Inglaterra é outro mundo,  
1164 outro mundo. Nós tomamos nas estradas. Esse não foi terceirizado, não foi  
1165 privatizado ainda não. Mas, nós tomamos nas estradas, nós tomamos nas teles,  
1166 nós tomamos na energia elétrica. Teve um Estado aí que foi privatizado a energia,  
1167 teve 50% de aumento agora esse mês. Esse contrato que você explanou aí, e que  
1168 os meninos estão acompanhando, muito obrigado porque eu não acompanhei esse  
1169 contrato, obrigado, esse contrato aí nós não temos segurança jurídica nenhuma  
1170 meu jovem, nós aqui embaixo. Qualquer tribunal dá isso aí a favor da empresa,  
1171 está todo mundo careca de ver isso. Então, não quero que você me responda nada.  
1172 Só quero fazer uma colocação aqui: Para que isso, Mauro? Da onde é que vocês  
1173 tiraram que existe a necessidade de fazer isso que vocês estão fazendo? Outra  
1174 coisa Mauro e os vereadores que estão aqui, eu escuto a imprensa da Barra, eu  
1175 ando pelas ruas da Barra, eu tenho aquele canto do meu restaurante, meu bar, e  
1176 não vejo ninguém reclamando que a iluminação pública da Barra é uma p\*\*\*. O  
1177 Jairo foi embora, eu ia falar para ele responder para eu aqui agora, eu solicitei ao

1178 Jairinho há uns cinco, seis dias atrás a troca de uma lâmpada na porta de uma  
1179 universitária de Rondonópolis que pediu para mim: olha, você que conhece as  
1180 pessoas. Liguei, prontamente trocou. Os postes que você falou que caem toda hora  
1181 não é problema não, cara. Cai um cada vez. O município tem todas as condições  
1182 de ir lá e fazer esse serviço. Nós não precisamos disso Mauro, não precisamos, e  
1183 as experiências aqui em Barra do Garças muito ruins nesse aspecto. Nós passamos  
1184 quantos anos sem um metro de esgoto prometido na passagem para aquela outra  
1185 empresa. Quantos anos passamos sem os caras fazer um metro? Aí precisou-se  
1186 fazer uma nova para começar a fazer e tal, e ainda falta esgoto. Então, senhores  
1187 vereadores. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz:  
1188 Tempo. O senhor Nelson diz: Já vou concluir, mas parece que a sessão começou  
1189 atrasada e eu também cheguei atrasado. Os senhores vereadores, é uma pena que  
1190 o resto não está aqui: o Murilo, Paulo Raye, Pebinha, Neto. Não está aqui para  
1191 escutar nós, cara. Nós não precisamos disso. E o estudo, Mauro. Quem estudou  
1192 esse assunto e chegou à conclusão que existe essa necessidade? Se vocês  
1193 provarem para nós por A mais B que existe a necessidade, vamos fazer. Eu não  
1194 sou contra o Estado mínimo de forma alguma, não sou contra o Estado mínimo.  
1195 Existe coisas que o poder público não dá conta. Essa eu não sei se ele não dá  
1196 conta. Se vocês têm um estudo cabal convincente, mete o p\*\*\*. Mas, pelo o que  
1197 eu vi aqui não tem, e não tem gritaria geral na cidade de que a nossa iluminação  
1198 pública é uma p\*\*\*. Para finalizar, na gestão passada houve a troca geral dos  
1199 braços, tranquilo. Por que a prefeitura não faz isso, Mauro, o poder público de  
1200 Barra do Garças? A Barra, se não me falha a memória, têm duas equipes que  
1201 fazem esse serviço. O senhor João faz um belo trabalho, está sempre trabalhando,  
1202 erguendo a escada, vai lá, troca. Então, meu jovem, os dois exemplos nossos aqui:  
1203 a Faixa Azul que nossa virou um problema, não deu certo; a água não deu certo.  
1204 É isso Mauro. Aquele canto lá não está a favor não, viu. Não está. Aquela galera  
1205 que vai lá no meu bar e que a gente conversa, debate, não está a favor disso aqui.  
1206 Mas, se você tiver um estudo que prove por A mais B que a nossa iluminação  
1207 pública é uma p\*\*\*, vamos privatizar, vamos passar. E quero dizer outra coisa pra  
1208 finalizar, contrato, contrato no Brasil é uma piada. Nós não temos segurança  
1209 jurídica nenhuma, basta ver o que está acontecendo agora. Isso aí muda amanhã  
1210 de manhã para ferrar nós. Valeu, obrigado! O coordenador geral, secretário de  
1211 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Obrigado. A mestre de cerimônia, Maria  
1212 Auxiliadora da Silva Garção, diz: Próximo inscrito, vereador Sivirino. O vereador  
1213 Sivirino diz: Eu não vou entrar no mérito de números, só fazer algumas  
1214 colocações que a gente já vem acompanhando desde o ano passado e já nos  
1215 assusta. Quando eu votei contra a iluminação pública naquele período eu já



1216 suspeitava que chegaríamos nesse momento. E naquele momento não foi  
1217 esclarecido como deveria e chegou foi alguns documentos meio que não dava para  
1218 convencer, não é Cleber? Eu não sei se maquiaram esses documentos ou não,  
1219 acredito que não porque quero acreditar na seriedade das pessoas que estavam por  
1220 trás disso, mas não dava nenhuma segurança pra que a gente votasse na  
1221 iluminação pública. Se passou dois meses pós iluminação pública, foi cogitado a  
1222 possibilidade de privatização da energia. Vazou em algum canto e chegou nessa  
1223 Casa, o Dr. Cleber fez esse questionamento aqui. Na sequência se levantaram os  
1224 guardiões de plantões, está entendendo: o que é isso, deixa disso, vamos parar  
1225 com isso, não é verdade. Mas, nós já sabíamos que ia chegar esse momento, e vai  
1226 chegar e vai passar, e vai chegar nessa Casa e corre o risco de ser aprovado, até  
1227 porque nós deveríamos fazer em Barra do Garças audiências públicas via  
1228 Facebook e WhatsApp. Porque imagina um problema sério desse e nós estamos  
1229 aqui com 10% da Casa, que diria quase sempre os mesmos que aqui estão. Aí  
1230 depois, Jesus, eu vou no teu bar, eu vou na esquina, eu vou ali, e sou xingado, sou  
1231 tratado mal pela população que não acompanha, que não cobra, que não é  
1232 presente. E nós queremos sim o melhor para a Barra. Eu estou disposto a votar a  
1233 favor? Estou, que me convença que isso aqui realmente é sério, eu voto. Eu lembro  
1234 como hoje nós votamos na segunda-feira o aumento da taxa de iluminação  
1235 pública. Veio a primeira vez, nós discutimos, retirou, puxou, levou para lá, pediu  
1236 vista, tornou voltar, tornou levar, e vai, vai, passou, com o engodo de que, com a  
1237 mentira de que o pobre seria beneficiado, que seria a isenção da taxa mínima. No  
1238 dia seguinte, na terça-feira, uma empresa que eu vou muito, que eu converso,  
1239 cheguei lá e o diretor falou assim: “Parabéns pela sua postura ontem. Só que  
1240 infelizmente vou ter que demitir um pai de família hoje porque alguém vai ter que  
1241 pagar a conta da iluminação pública, porque a minha aqui vai vir de 6% e eu tenho  
1242 que tirar de algum lugar”. Aí o camarada deixa de recolher 2%, irmão Renato, que  
1243 seria em torno de cem reais a conta dele, cento e cinquenta, e pagaria seus quatro,  
1244 cinco reais, ele perdeu o emprego. Que proteção do pobre nós estamos dando com  
1245 essa brincadeira? Que proteção que o pobre tem com essa brincadeira? Então, Dr.  
1246 Mauro, pelo respeito que tenho pelo senhor e pelos demais, todos da prefeitura, o  
1247 Mancioli está aqui e sabe da conduta que a gente conduz aqui nessa Casa, isso é  
1248 um projeto que nós temos que discutir com seriedade, ele tem que ser estendido e  
1249 levado adiante porque é de suma importância que se tenha uma iluminação  
1250 descente na cidade. Porém, não pode ser a toque de caixa como foi algumas  
1251 concessões em Barra do Garças, que hoje nós amargamos caro, que até hoje não  
1252 vieram, foi solicitado por essa Casa aqui que comprovasse para nós que Barra do  
1253 Garças hoje já tem 80% de esgoto, e não tem, porque têm bairros Vila Maria, São

1254 José, grande Palmares, boa parte do Santo Antônio que não tem. Só aí já dá mais  
1255 de 30% da população de Barra do Garças. Então assim, igual a gente sempre fala,  
1256 tubulação no solo não é esgoto coletado e tratado não. E deram importância,  
1257 requerimento? Não! Marca audiência? Marca, mas chega com meia hora de  
1258 atraso, duas horas de atraso. Na sessão retrasada foi solicitado nessa Casa  
1259 Daphinis Júnior, veio aqui? Não veio, só mandou um ofício que não vem. Quer  
1260 dizer, vão ficar, igual o Jesus falou, protelando, protelando, a justiça vai  
1261 empurrando de barriga, são projetos frágeis, fáceis de serem derrubados, e nós  
1262 vamos ficar aí a ver navios. Eu não vou entrar no mérito de questões com relação  
1263 a números porque isso aí a gente tem obrigação, eu como vereador tem que ter  
1264 esse projeto na minha gaveta e estar estudando. Ontem veio conversar comigo: ah  
1265 não, tem que ver. Tem que ver mesmo, se eu achar que eu devo votar, posso até  
1266 apanhar na sessão, eu voto. Não tenho medo de votar, como tiveram alguns  
1267 projetos polêmicos que eu votei sozinho e encarei algumas coisas sozinho aqui  
1268 dentro. Está entendendo? Agora, se eu tiver que falar que não, eu vou falar não  
1269 também. Correto? Agora nós precisamos nos debruçar em cima desse projeto e  
1270 levar ele um pouco com mais segurança, nós temos. Porque dados comprovam  
1271 que vai vir uma boa grana sim. Ou então deveria o técnico ter chego um pouco  
1272 mais cedo para ele voltar e falar para a empresa: oh, vamos cair fora porque os  
1273 dados que o Dr. Mauro colocou pra gente não é viável para nós não. O trem lá é  
1274 feio. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz:  
1275 Obrigado Sibirino. Mais um. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva  
1276 Garção, diz: Mais um, Renato. O senhor Renato diz: Olá pessoal! Meu nome é  
1277 Renato, cidadão barra-garcense, cidadão de bem que há trinta e seis anos mora  
1278 nessa cidade. E eu estou triste, envergonhado com, eu vou pôr aqui que são quinze  
1279 vereadores, dez vereadores que não me representam. Não me representam. Mas,  
1280 tem cinco vereadores aqui que me representam. Que pena que o senhor está sendo  
1281 bombardeado aqui sem dever nada e sem saber de nada também, não é? A minha  
1282 pergunta é, o Jesus do Bar Quarto Crescente disse tudo, Sibirino disse tudo,  
1283 professor Alex disse tudo, mas eu vou fazer um desabafo. Aonde essa  
1284 administração RF quer chegar? Gente, pelo amor de Jesus Cristo, o povo está  
1285 sofrendo lá fora já pagando água cara, esgoto caro, a lambança, como diz o Dr.  
1286 Cleber, da Faixa Azul, que eu coloquei ela como “Fachada Azul”, e agora vem a  
1287 privatização da iluminação pública da nossa cidade. Será que esses vereadores  
1288 que estão intencionados em aprovar isso não está pensando que a nossa cidade  
1289 não tem emprego? Foram deixados sete mil currículos agora no Atacadão para  
1290 parece que duas mil vagas, e a maioria delas foi indicações. Não foi porque o cara  
1291 conseguiu não. Então, aonde essa administração quer chegar? Eu com trinta e seis

1292 anos de Barra do Garças, acompanhando a política, elegi junto com a população  
1293 vários prefeitos que aqui passaram, e eu não estou entendendo porque a Barra não  
1294 consegue mais continuar com a iluminação pública de Barra do Garças. Vergonha,  
1295 vergonha, vergonha. Eu fico triste. Amanhã vou tatuar a bandeira de Barra do  
1296 Garças no meu peito e dizer: minha felicidade é Barra do Garças. Mas, estou triste  
1297 com vereadores daqui que não representam o povo. Entrou aqui por interesse  
1298 próprio, pensando na sua barriga, pensando em apoiar o prefeito e dizer: agora eu  
1299 quero isso e eu quero aquilo. Eu não posso falar nome, que pena, porque se eu  
1300 falar vão entrar com ação contra mim. Até que eu tenho uns três advogados aí  
1301 para me defender, mas não quero inimizade com nenhum. Mas, o que a população  
1302 me diz aí fora é que eu represento o povo. Eu não sei se eu represento, estou  
1303 cobrando o meu direito como cidadão e estou fazendo aqui um desabafo em nome  
1304 do povo. Pelo amor de Jesus Cristo, Celso, Garrincha, Tião, Zé Gota, Sivirino,  
1305 Dr. Cleber, Dr. João, e todos os vereadores que fugiram, Gustavo, não vota não.  
1306 Ouve o grito da população, que vocês estiveram lá fora pedindo voto. O povo não  
1307 quer, mas o prefeito diz que quer. Então, ouve a população, por favor, pelo menos  
1308 dessa vez. Só essa. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro  
1309 Gomes Piauí, diz: Obrigado Renato. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora  
1310 da Silva Garção, diz: Konrad. O senhor Konrad diz: Oi. Alfredo, uma pergunta  
1311 para você aqui. Você disse agora, e aí é uma contradição com relação à outra  
1312 audiência pública, que a empresa pode fazer empréstimo para concorrer a  
1313 licitação. Foi o que você disse hoje. Na audiência passada você disse assim:  
1314 “Então, está aberto à todas as empresas do mundo que quiserem participar  
1315 isoladamente ou em consórcio para que, tendo esse preço como base, quem der o  
1316 menor preço vai levar o contrato, e vai ter que apresentar também as garantias  
1317 financeiras porque não adianta o município contratar alguém com preço baixo,  
1318 mas não tenha os trinta e dois milhões lá para investir no primeiro ano. No  
1319 primeiro ano não dá tempo de buscar empréstimo. Não dá tempo. A empresa não  
1320 vai ter tempo de sair para banco, BNDES, Banco Mundial, qualquer coisa, ela tem  
1321 que ter o dinheiro. Ela vai ter que provar que tem esse dinheiro para poder  
1322 participar. Então, é negócio de gente grande para empresas grandes. Isso aqui  
1323 vocês vão ver grandes empresas do mundo vindo aqui em Barra do Garças  
1324 participar desta licitação, tenho certeza disso”. Gostaria que o senhor se explicasse  
1325 sobre isso. Como é que é. O senhor Álvaro diz: A questão do dinheiro e do tempo  
1326 para captar um empréstimo depende da capacidade econômica da empresa ou do  
1327 consórcio. Nessa licitação vai ser permitida entrada em consórcio também, então  
1328 pode somar as capacidades econômicas. O ideal é que a empresa tenha  
1329 disponibilidade dos trinta milhões, que está no outro slide aqui. Aqui tem a soma

1330 de todos os investimentos que vão ser realizados no contrato. Esses investimentos  
1331 aqui de trinta e um milhões da primeira etapa de investimento. Existe uma  
1332 segunda etapa prevista de investimentos totalizando cinquenta e sete milhões. O  
1333 ideal é que ela tenha isso disponível. O problema é que nós não podemos exigir  
1334 isso dela. Veja bem. O senhor Konrad diz: Mas o senhor colocou isso aqui. Porque  
1335 a licitação é porque o município não tem os trinta e um milhões de reais, não é?  
1336 O senhor Álvaro diz: Exato! O primeiro fato é esse. O primeiro fato o município  
1337 não tem os trinta e um milhões para fazer as melhorias com o dinheiro que ele  
1338 recebe mensalmente. O município não pode pegar recursos de outras fontes para  
1339 usar na iluminação pública, nem usar o dinheiro da iluminação pública para outras  
1340 despesas. Ele tem que equacionar o problema da iluminação pública com a  
1341 COSIP. Ele tem aquele dinheiro para isso. Ele tem duas alternativas: fazer como  
1342 alguns aqui louvavelmente sugerem que seja feito paulatinamente,  
1343 gradativamente um bairro a cada dois meses, três meses, seis meses, depende do  
1344 tamanho bairro. É uma opção, o município pode adotar essa opção. Ele vai ter,  
1345 talvez, para o tamanho de Barra do Garças e com o recurso de quinhentos mil  
1346 reais por mês, pagando duzentos e dez, duzentos e dezoito mil de energia, um  
1347 horizonte aí de trinta, vinte, quinze anos, depende do que ele opte pôr, para fazer  
1348 a cidade toda. Se ele tem a opção de alguém que traga esses trinta milhões em um  
1349 ano, com o compromisso de trazer em um ano. Se ele entra na licitação e ele sabe  
1350 que ele tem que aportar trinta e um milhões no primeiro ano, ele tem algumas  
1351 opções para poder alavancar esse dinheiro, ou ele tem em caixa, mas o município  
1352 não pode exigir que ele demonstre trinta milhões à vista na conta. O senhor  
1353 Konrad diz: Mas, foi o que o senhor falou na passada. Está aqui. O senhor Álvaro  
1354 diz: Não, veja bem! Ele tem obrigação de trazer os trinta e um milhões nos doze  
1355 primeiros meses. Então, é muito desejável que ele tenha disponibilidade de caixa.  
1356 A gente sabe, por exemplo, que o BNDES, que financia esse tipo de projeto,  
1357 demora um ano para analisar, um ano e meio, as vezes, até para analisar um  
1358 projeto desse e aprovar ou não. Entendeu? Então, se a empresa vier com o intuito  
1359 de pegar o contrato e levar para alavancar dinheiro em órgãos como o BNDES ou  
1360 o Banco Mundial, ela provavelmente não vai conseguir dentro do prazo de um  
1361 ano. Se ela já tiver crédito em banco, ela vai ter que aportar os dez milhões à vista,  
1362 antes de assinar o contrato. Então, ela já tem o dinheiro para iniciar e fazer uma  
1363 boa parte do projeto, e ela vai ter que, ao longo desse primeiro ano, ou ter  
1364 disponibilidade de caixa ou pegar dinheiro no banco direto onde ela trabalha, ela  
1365 vai ter que ter limite. E para isso nós vamos analisar o poder econômico das  
1366 empresas: está sendo exigido um patrimônio líquido interessante para que a  
1367 empresa demonstre que tem robustez financeira; e está sendo exigido capacidade

1368 econômica através de atestado de projeto finance ou corporate finance, isso está  
1369 no edital. Então, o município tem a Lei 8.666 para dizer: você pode exigir do  
1370 licitante tais e tais garantias financeiras. Se o município exceder nessas  
1371 exigências, o tribunal de contas não deixa a licitação ir para frente, fica uma  
1372 licitação dirigida, não é o que o município quer. Então, as exigências econômico-  
1373 financeiras são compatíveis com os trinta milhões, e é desejável que a empresa  
1374 tenha os trinta milhões e não precise ir em banco porque a gente sabe que se ela  
1375 tiver que ir em banco vai ter problema, e o município vai penalizar a empresa,  
1376 coisa que ela não vai querer que aconteça. Caso a empresa seja contratada e não  
1377 cumpra o cronograma, não instale em um ano, o contrato tem pelo menos umas  
1378 três ou quatro modalidades de multa lá para aplicar na empresa, e isso ela não vai  
1379 querer. Entendeu? O senhor Konrad diz: Quanto o senhor ou sua empresa, a  
1380 ALPHA, está ganhando para fazer essa explanação técnica aqui pra gente? O  
1381 senhor Álvaro diz: Por enquanto, nada. O senhor Konrad diz: O senhor está vindo  
1382 aqui de graça? O senhor Álvaro diz: Hoje estou. O senhor Konrad diz: E na outra  
1383 também? O senhor Álvaro diz: Também. O senhor Konrad diz: Então, eu vou  
1384 pedir. O senhor Álvaro diz: Vamos transformar a pergunta: qual vai ser ou pode  
1385 ser sua remuneração para fazer esse projeto? Esse projeto é dividido em três partes  
1386 principais: projeto de engenharia elétrica, faz toda análise do sistema de  
1387 iluminação atual e dimensiona para o futuro; o projeto econômico-financeiro, são  
1388 planilhas econômico-financeiras para demonstrar a viabilidade do projeto com o  
1389 recurso que o município dispõe; e a análise jurídica, foi feito um parecer jurídico,  
1390 foi feito a análise de todo o arcabouço legal para poder deixar o município  
1391 amparado juridicamente caso alguém questione a fundamentação legal da  
1392 concessão. Essas três peças o município estipulou, quando fez o chamamento  
1393 público para as empresas interessadas, no qual eu me inscrevi, se não me engano,  
1394 foi quinhentos ou seiscientos mil. Seiscientos mil reais de remuneração paga pela  
1395 vencedora da licitação. Não pelo município. Se houver uma licitação, se houver,  
1396 e se existir uma empresa vencedora do processo de licitação, a minha empresa vai  
1397 receber essa remuneração da vencedora. Por enquanto, eu estou trabalhando no  
1398 risco. O senhor Konrad diz: Bom, agora, então, eu gostaria de pedir para vocês  
1399 vereadores como cidadão, não como funcionário da câmara, o voto contrário de  
1400 vocês, para que vocês vão a Brasília, vão a Cuiabá pedir emenda parlamentar para  
1401 que esse serviço seja feito aqui em nossa cidade pelo serviço público. Muito  
1402 obrigado! A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Nós  
1403 temos ainda dois inscritos para poder encerrar. Nós temos o Dr. Cleber, que vai  
1404 ser a próxima, e o vereador Gustavo Nolasco, que é o último inscrito. É que já  
1405 terminaram as inscrições Zé Gota. Só se você dividir o seu tempo com um dos

1406 inscritos. Só por questão de ordem. O vereador Dr. Cleber diz: Eu vou dar um  
1407 minuto para o Zé Gota no final. A minha fala é rápida. O ano passado quando foi  
1408 votado aqui o aumento da CIP, da contribuição de iluminação pública, eu não fui  
1409 convencido dos números que me foram mostrados, eu já entendia que o município  
1410 estava munido de todo um aparato para fazer esse trabalho, e não me convenceram  
1411 e eu votei contra. Logo em seguida, como disse o Sivirino, chegou até mim,  
1412 porque tudo chega aqui, tudo chega para nós, chega tudo, e aí chegou ao meu  
1413 ouvido e falou: oh, vai acontecer. Como de fato está acontecendo e eu falei nessa  
1414 tribuna: vai acontecer, aumentou para passar para alguém. Eu estava aqui agora,  
1415 enquanto todo mundo falava, desde o começo, conversando com o prefeito de  
1416 uma cidade vizinha, muito amigo, parceiro, e questionando a ele. Os números não  
1417 batem Mauro. Não bate. Lá está sendo trocado com o valor da CIP, lá é de  
1418 oitocentos a mil cento e trinta e três o valor. Mil cento e trinta e três, olha o detalhe.  
1419 Eu perguntei para ele aqui: você fez PPP ou está fazendo com a CIP?  
1420 “Exclusivamente CIP, Cleber”. Tem quanto tempo que você já investiu? “Quase  
1421 dois milhões eu já investi com o dinheiro da CIP único e exclusivamente, e para  
1422 2020 eu encerro os bairros da cidade”. É uma cidade menor, reconheço. E  
1423 perguntei: há economia? “Compensa, é significativo”. E como é que você fez?  
1424 “Fui trocando de forma paulatina. Eu fui pegando o resto e fui trocando, como foi  
1425 diminuindo o valor a eu pagar para a Energisa”. Isso é obvio, é matemático. Se eu  
1426 estou trocando vai diminuir o valor, se vai diminuir o valor aqueles trezentos mil  
1427 em tese sobra mais, e eu vou podendo pôr mais. E outra, eu vou usar das palavras  
1428 do Jesus, que eu ia falar também, qual o motivo? O artigo quinto da Lei 8.666 fala  
1429 motivação. Qual o motivo da troca do LED? Ah, é para economizar. O que virá  
1430 para o bolso da prefeitura? O que vai voltar para o bolso do contribuinte? Qual o  
1431 motivo? Ah, é porque ela é branca, é mais bonita e tem economia. Então, que  
1432 troque a prefeitura com o que foi aumentado ou, vou usar as palavras do Konrad,  
1433 vai atrás de uma emenda: eu quero colocar a cidade, eu preciso de uma emenda aí  
1434 de, sei lá, quatro, cinco milhões para eu fazer três, quatro, cinco bairros. Que  
1435 troque os logradouros públicos como esse prefeito vizinho fez. “Olha, Cleber, eu  
1436 comecei com os logradouros públicos de maior fluxo de pessoas, as avenidas, e  
1437 hoje estou indo para os bairros e, se Deus quiser, até 2020 terminei toda a cidade  
1438 100% com o dinheiro da CIP”. Eu sou contra, eu não voto, eu acho que não  
1439 precisa, tem outras prioridades. Meu voto já foi estendido aqui, já falei lá que fui  
1440 contra o aumento. Sou contra isso. Tem uma equipe, são duas equipes, Jesus, o  
1441 senhor João faz o trabalho, encontrei com ele esses dias, estão aí na rua trocando,  
1442 está tudo iluminada a cidade. Vamos mexer com coisa mais útil. Obrigado! A  
1443 mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Agora nós temos o

1444 vereador Gustavo Nolasco. Não, não é isso, é questão de ordem. O coordenador  
1445 geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Calma aí, deixa o  
1446 Nolasco falar e você termina. Eu vou dar. O vereador Zé Gota diz: Você como  
1447 presidente da comissão aí sei lá, vamos ter que quebrar protocolo aqui. É que me  
1448 entristece já começando assim. A gente esperou aqui uma hora, isso é uma falta  
1449 de respeito. Eu como agente político sempre critiquei, eu agradeço Gustavo pela  
1450 irmandade, somos colegas e essa Casa aqui quem representa é a gente, que está  
1451 aqui representando o povo. Então, a próxima audiência pública eu já peço aqui  
1452 para o Poder Executivo, no qual respeito todos, secretário Mauro, secretária  
1453 Patrícia, que sempre vem ajudando a gente, que se passar de vinte minutos acaba  
1454 a audiência e realiza no outro dia, e pede para chegar antecipado. Então, tá! Eu  
1455 votei contra a taxa de iluminação pública, alguns vereadores votaram a favor na  
1456 ideologia que seria trocado por LED. Aí eu falei: poxa, podia ter votado a favor,  
1457 se botar LED e melhorar a qualidade da iluminação pública, sim. Mas, eu sou  
1458 daquela ideologia ao contrário das privatizações, algumas. Exceto, como o Jesus  
1459 falou, se tiver um estudo, beleza. Oh, vai melhorar a qualidade de vida do povo  
1460 barra-garcense: eu voto a favor. Mas, como não tem estudo, igual votei na taxa de  
1461 iluminação pública, já vou deixar bem claro aqui para a população, eu vou votar  
1462 contra. Por que? Têm duas equipes maravilhosa que é comandada pelo Jairo. Está  
1463 aqui o Jesus, eu vou lá, por favor troca a luz de tal bairro, tal rua. É na hora. Eu  
1464 sei que tem que renovar e tem que vir o LED, beleza. Mas, eu sou daquela  
1465 ideologia que sou muito contra, igual os governadores fazem, Jesus, primeiro  
1466 vamos abrir trezentos quilômetros, depois de tudo vamos privatizar. Então, espera  
1467 aí: sangrou a população uma vez, sangrou a população a segunda vez, e a terceira  
1468 vai sangrar. Mas, esse sangue da população vai ser bom para quem? Para ele  
1469 porque sempre coloca em nome de amigo. Isso está na cara. Então, é igual eu falo,  
1470 eu parabeno o senhor, o senhor está aqui explicando, sinceramente o senhor é  
1471 nota dez, igual o irmão Renato falou, sempre você está respondendo, eu vim aqui  
1472 na primeira audiência pública, parabeno aqui a Dora, todos da prefeitura,  
1473 desculpa quebrar o protocolo, mas, eu acho que não dá, não é esse o momento. Eu  
1474 peço aqui o exemplo, só mais um minto presidente, por favor. Eu peço aqui o  
1475 exemplo, meu amigo aqui acabou de se tornar prefeito de Primavera, Jonathan o  
1476 cara está trocando de pouco em pouco, LED, com recurso próprio. Lógico que  
1477 você não compara Barra do Garças com o município de Primavera, a arrecadação.  
1478 Aí ele falou: “Vereador, se eu quiser troco tudo de uma vez, mas eu vou ficar sem  
1479 dinheiro no caixa”. Quanto vocês arrecadam da iluminação? Tanto. “Uai, porque  
1480 vocês não pegam, começam uma avenida, começa outra rua, começa outra rua e  
1481 outro bairro”. Então, eu venho dessa ideologia. Eu acho que tem o que? Melhorar

1482 a qualidade de vida da pessoa. Como? A gente sabe que não é de uma vez para  
1483 outra. Vamos colocando devagarzinho, não é? Um mais um, mais um, mais um.  
1484 Eu acho que essa é a forma correta, Gustavo. Eu parablenizo o pessoal da  
1485 iluminação pública, sinceramente vocês me orgulham muito, eu acho que vocês  
1486 têm que ficar lá nos representando porque vocês atendem a gente, ao invés de  
1487 trazer empresa que é de fora de Barra do Garças, senão acontece igual a taxa de  
1488 esgoto, só vai aumentar. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro  
1489 Gomes Piauú, diz: Obrigado vereador. Gustavo Nolasco. O vereador Gustavo  
1490 Nolasco diz: Boa noite a todos! Algumas perguntas foram feitas, algumas não  
1491 foram respondidas até pelo calor da coisa e pelo tempo já estendido. Mas, ficaram  
1492 algumas dúvidas da população e algumas dúvidas minhas. Igual a menina ali  
1493 falou: “Ah, tem toda uma tecnologia”. Quais cidades hoje que opera com a  
1494 tecnologia que será implantada em Barra do Garças? Quais as cidades brasileiras  
1495 que operam e do tamanho de Barra do Garças, do porte de Barra do Garças? Os  
1496 postes hoje são dez mil, Mauro? Nove mil e cinquenta, vai para doze. E com os  
1497 novos bairros que forem surgindo, os novos loteamentos, a PPP tem compromisso  
1498 como os novos bairros que surgirão nos próximos anos? E a pergunta do Cleber  
1499 que não foi totalmente respondida: o verdadeiro motivo da PPP? Igual o pessoal  
1500 está falando que são contra porque têm equipes, tem verba, isso e aquilo. Então,  
1501 qual o motivo? Qual o compromisso da empresa com o crescimento do município,  
1502 dos bairros? E quais as cidades que operam com a tecnologia similar à que será  
1503 empregada em Barra do Garças? O senhor Álvaro diz: Hoje no Brasil tem algumas  
1504 parcerias público-privadas contratadas já de iluminação pública. Tem o município  
1505 de Caraguatatuba e Mauá em São Paulo; no Rio de Janeiro tem o município de  
1506 São João do Meriti; a capital de Minas Gerais, Belo Horizonte já tem um contrato  
1507 de PPP com quase um ano. O contrato de Belo Horizonte não prevê telegestão na  
1508 cidade toda, são treze mil pontos só. É que o município, qualquer município,  
1509 independentemente do tamanho, eu enxergo como uma iniciativa, quase que uma  
1510 obrigação do gestor, trazer a melhor solução possível para o município dentro do  
1511 recurso que ele dispõe. O gestor tem duas alternativas quanto a iluminação  
1512 pública: fazer como alguns presentes na audiência, alguns nobres vereadores  
1513 optaram, gradativa e paulatinamente com um prazo que, muitas vezes, pelo  
1514 tamanho de Barra do Garças, possa chegar a dez, quinze anos para se trocar a  
1515 iluminação na cidade por uma iluminação mais econômica e mais segura,  
1516 principalmente, porque quando a gente está debaixo de uma luz branca como essa,  
1517 a gente consegue enxergar o rosto daquela pessoa que está sentada na última  
1518 fileira. Se a gente trocar essa iluminação dessa plateia por iluminação de vapor de  
1519 sódio, como tem na rua, nós não conseguimos enxergar o rosto aqui na segunda



1520 fileira. Então, a questão de segurança pública da iluminação, a iluminação é para  
1521 o período noturno. Onde acontece a incidência de qualquer tipo de criminalidade?  
1522 À noite. Um dos motivos é esse. A pessoa tem sensação de impunidade, ela sabe  
1523 que não vai ser reconhecida. Ela vai lá, pega uma bicicleta, pega uma pessoa, pega  
1524 uma carteira, e sabe que pode sair correndo e não vai ser reconhecida. Com a  
1525 iluminação LED multiplica por cinco a capacidade de discernir um rosto de uma  
1526 pessoa. Então, a questão da segurança pública é importante. Se o município tem  
1527 a opção de fazer com que a cidade inteira, uma cidade que tem hoje nove mil  
1528 pontos, mas ela vai ter daqui há um breve espaço de tempo doze mil e quinhentos  
1529 pontos, como está previsto no projeto, se o município tem opção de fazer em um  
1530 ano, qual motivo do gestor esperar dez para fazer? Não é? Com exatamente isso  
1531 que você está falando, com o incremento da economia de energia. Essa economia  
1532 está revertendo para o município, está revertendo para o munícipe. Em escala de  
1533 poder público, trinta anos não é nada. Para nós é muito tempo. Para o poder  
1534 público, o gestor tem que pensar a longo prazo. O gestor tem que pensar a longo  
1535 prazo. Ele tem que pensar na alternativa mais vantajosa e mais econômica e com  
1536 o melhor retorno. Nesse caso, eu sou suspeito para defender o projeto porque fui  
1537 eu que fiz o projeto. Então, eu entendo que grandes municípios e pequenos  
1538 municípios estão enxergando na solução da concessão uma solução que você  
1539 resolve um problema que existe. Não é o mais urgente, como o senhor mesmo  
1540 falou. Obrigado pelo jovem, acho que nós temos a mesma idade. Pode ser que eu  
1541 tenha mais idade que o senhor sim. Mas, enfim, o fato é que o gestor tem que  
1542 adotar uma opção agressiva, as vezes, para trazer o benefício para a população da  
1543 maneira mais rápida possível. A população não quer esperar por segurança, a  
1544 população quer segurança já, e isso é importante. Bom, com relação à pergunta  
1545 do vereador às PPP's, e agora esse mês de março foi assinado o contrato da PPP  
1546 de São Paulo, que é a maior PPP do mundo. Vão ser trocados setecentos mil  
1547 pontos de iluminação lá em São Paulo. O contrato da PPP de São Paulo já está em  
1548 andamento. Pode ser. Ainda não prenderam ninguém, mas pode ser, enfim. Mas,  
1549 aí eu tenho impressão de que. O vereador Gustavo Nolasco diz: Isso é muito bom  
1550 os poderes fiscalizando, que a nossa concessão seja transparente para esta Casa e  
1551 para os órgãos de segurança, público. O senhor Álvaro diz: O edital  
1552 provavelmente vai ser analisado previamente pelo tribunal de contas, e até sugiro  
1553 que seja submetido e disponibilizado para análise do ministério público também  
1554 para que a lisura, a transparência e a competitividade do processo seja bem  
1555 divulgado. A outra pergunta era? O vereador Gustavo Nolasco diz: Os novos  
1556 bairros que surgirão nesse prazo. O senhor Álvaro diz: No caso da demanda  
1557 imediata, o município detectou que esses nove mil e cinquenta pontos que

1558 existem, existe uma necessidade imediata de mais três mil e quinhentos pontos.  
1559 Imediata, isso são pontos que estão escuros, pontos onde não tem iluminação. O  
1560 vereador Gustavo Nolasco diz: A conta dos doze mil que vai atender o que falta  
1561 na cidade. O senhor Álvaro diz: Exato! O vereador Gustavo Nolasco diz: A  
1562 preocupação é o que virá. O senhor Álvaro diz: Todo o surgimento de um novo  
1563 bairro faz com que exista maior arrecadação da COSIP. A COSIP hoje está  
1564 naquele valor que está naquele slide. À medida que vão surgindo novos bairros, a  
1565 COSIP vai também tendo novos contribuintes, são novos lotes, novas casas que  
1566 vão ser conectadas na rede elétrica e contribuem com mais COSIP. Com esse  
1567 aumento da COSIP, sem aumento real, aumento vegetativo da COSIP, é que o  
1568 município vai solicitar que a empresa implante mais luminárias. Entendeu? Então,  
1569 à medida que os bairros forem crescendo existe a disponibilidade de mais  
1570 contribuintes com COSIP. A cidade daqui a vinte anos vai ter o dobro da  
1571 população ou mais. Então, certamente vai ter no município vinte e cinco, trinta  
1572 mil luminárias. Só que vai ter o dobro da população contribuindo também, o  
1573 mesmo valor unitário. Com esse valor unitário o município vai fazer solicitação  
1574 para a empresa que ela implante essas novas luminárias. O vereador Gustavo  
1575 Nolasco diz: Mais algumas perguntas que vão me surgindo aqui. É possível que a  
1576 empresa de iluminação pública com essa tecnologia tenha disponível nos bairros,  
1577 em praças públicas, em locais específicos da cidade, internet gratuita para a  
1578 população? O senhor Álvaro diz: É possível. Não se pode fazer no contrato  
1579 original menção de serviços de internet, serviços de Wi-Fi, etc., porque o dinheiro  
1580 da COSIP é única e exclusivamente destinado para iluminação pública. Agora  
1581 vamos supor que o prefeito ou os próprios vereadores, etc., entrem com  
1582 solicitação, porque vai ter um sistema de comunicação na cidade. Aquele  
1583 investimento lá, telemetria e telegestão, sete milhões, aquilo é um sistema de  
1584 comunicação que vai abranger toda a área urbana da cidade. Esse sistema de  
1585 comunicação vai estar disponível para iluminação pública. Se o prefeito ou  
1586 entidades de bairro, etc., solicitar para o poder público internet numa determinada  
1587 praça, o prefeito pode solicitar para a empresa que faça um link de internet capaz  
1588 de suportar aquela demanda de internet daquela população e use esse sistema de  
1589 comunicação para disponibilizar internet onde ele quiser na cidade inteira. Ele vai  
1590 ter que custear, além do que ele já custeia na iluminação pública, só o link da  
1591 internet, porque para atender uma população indefinida de pessoas você tem que  
1592 ter um link robusto, senão cai a internet de todo mundo. Então, o custo adicional  
1593 é um link de internet. O sistema de comunicação já vai estar disponível. O  
1594 coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauú, diz: Álvaro,  
1595 só para esclarecer, o governo federal lançou aí o “Programa Internet Para Todos”

1596 e o município já aderiu pensando nesse projeto para colocar internet nesses locais  
1597 que é possível, nesse sistema aí. O vereador Gustavo Nolasco diz: Outra pergunta  
1598 que foi feito no começo e eu não entendi claramente. Qual o compromisso da  
1599 empresa? Hoje a tecnologia mais moderna para a iluminação são as lâmpadas de  
1600 LED. Daqui quinze anos eu acredito que, com a rapidez e as mudanças da  
1601 tecnologia, o LED talvez será uma tecnologia defasada. E qual a responsabilidade  
1602 da empresa a estar adotando uma nova tecnologia, que não seja LED, seja  
1603 qualquer outra, nessa conjuntura com a internet e todo o mecanismo da  
1604 iluminação? O senhor Álvaro diz: Eu diria para vossa excelência, vereador, que  
1605 com certeza daqui a quinze anos não vai mais existir o LED. O LED já tem hoje,  
1606 os próprios fabricantes com quem, as vezes, eu converso, dizem que o LED vai  
1607 durar mais dez anos. Quando ele chegar no limite da capacidade dele, eles já estão  
1608 pesquisando já um Q-LED, algumas coisas com um chip diferente, que vai ter  
1609 outro nome que não vai ser LED. Então, quando essas luminárias que vão ser  
1610 implantadas agora atingirem a vida útil delas, e está estimado em quinze anos essa  
1611 vida útil, certamente o que a concessionária vai ter que implantar no lugar das  
1612 luminárias iniciais vai ser outra coisa. Nós não sabemos ainda qual é. Só que o  
1613 contrato de concessão, por ser um contrato de longo prazo, prevê que ela tem que  
1614 implantar a tecnologia mais avançada existente no momento do fim da vida útil  
1615 das luminárias que ela implantou no início. Isso consta no contrato e é uma  
1616 garantia. O município pode exigir que ela não implante, por exemplo, algo  
1617 defasado cinco, seis, sete anos. Ela tem que implantar a tecnologia mais eficiente  
1618 existente no momento da substituição. O vereador Gustavo Nolasco diz: E quem  
1619 vai decidir que a tecnologia que está sendo usada está defasada? Para os próximos  
1620 vereadores, os próximos prefeitos, os nossos filhos que já estarão na idade de estar  
1621 aqui nessa Casa de Leis debatendo. Quem decide que a tecnologia está defasada  
1622 e é o momento de trocar? E a obrigatoriedade que a empresa realmente vai sim  
1623 aderir a uma nova tecnologia? Porque daqui quinze anos você pegar essa mesma  
1624 tecnologia vai ser muito barata, é muito fácil. Hoje é caro, amanhã vai ser barato.  
1625 Então, qual vai ser a real garantia que a empresa vai adotar a melhor tecnologia  
1626 possível no futuro? O senhor Álvaro diz: O contrato de concessão tem que prevê  
1627 essa obrigação da contratada e direito do município. Existe um documento no  
1628 contrato de concessão, que talvez seja o documento mais importante, que é a  
1629 matriz de risco. Lá está dizendo todas as obrigações da concessionária. Uma das  
1630 obrigações que constam lá é exatamente essa: substituição da tecnologia  
1631 inicialmente implantada pela tecnologia mais avançada disponível no fim da vida  
1632 útil das luminárias. Não só das luminárias, daquele sistema de telegestão também,  
1633 e daquela substituição de componentes de circuito também. Porque aquilo daqui

1634 a dez ou quinze anos também vai estar obsoleto, também vai estar totalmente fora  
1635 de uso. Quando você for trocar um sistema de telegestão, quando esse chegar no  
1636 fim da vida útil, a obrigação da concessionária é sempre substituir pela melhor  
1637 tecnologia existente no momento. Isso consta em contrato. O vereador Gustavo  
1638 Nolasco diz: Então, acho que eram essas as principais perguntas que eu tinha pra  
1639 fazer e, como já estamos encerrando, peço que a população continue  
1640 acompanhando, conversem com seus vereadores que vocês têm mais intimidade,  
1641 debatam junto conosco, que nós estamos aqui para representá-los e trabalhar junto  
1642 com vocês, não apenas expondo as ideias de cada um, mas sim em conjunto com  
1643 vocês. O trabalho que vocês vêm fazendo é louvável, pegou o contrato, leu, pediu  
1644 assessoria jurídica, ele aderiu, falou: mostra pra gente pra gente consertar. Então,  
1645 é isso que a gente quer, é trabalhar junto de vocês, e é isso que eu espero de vocês  
1646 estarem junto conosco para juntos construirmos o futuro de Barra do Garças.  
1647 Muito obrigado! O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes  
1648 Piauí, diz: Obrigado vereador. Gente, nós já estamos caminhando para o final da  
1649 nossa audiência. Eu já recolhi, chegou aqui nas minhas mãos um documento  
1650 produzido pelo Felipe Augusto e o Jonathan. Eu acho que esse aqui são as  
1651 observações que vocês fizeram, nós vamos analisar, passar para o engenheiro. Eu  
1652 quero agradecer a presença de todos; agradecer a câmara; vereadores; Dr. Cleber,  
1653 Gustavo Nolasco, Zé Gota, os vereadores da comissão de licitação. Nós ainda  
1654 vamos produzir mais debates e a importância é a participação de cada um, que é  
1655 fundamental para aprimorarmos, aprovarmos ou não o projeto. A intenção do  
1656 município é produzir o melhor para Barra do Garças. Eu tenho certeza. Quando  
1657 eu aderi a esse projeto, eu tenho certeza que ele é o melhor para o município.  
1658 Agradeço a participação de todos e até uma próxima oportunidade. Boa noite!  
1659 Está encerrada a segunda audiência pública sobre iluminação pública de Barra do  
1660 Garças. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro  
1661 Próprio de Frequência de Audiência Pública.